



faro de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 28 . Nº 598 . 06 de Julho de 2018

SABSEG Seguros mantém naming no Centro de Atividades Náuticas de Esposende



PÁG. 09

PUB



Atividades do Forum Esposendense PÁG. 02

Escola António Correia de Oliveira encerra atividades em festa PÁG. 03

Junta de Freguesia de Gemeses leva alunos a Paris PÁG.03

Cuidados Paliativos PÁG.08

ADE tem novo Presidente PÁG.11

Transmissão de Tarefas no Rotary Clube de Esposende



PÁG. 08

Centro de Documentação Histórica do Museu Marítimo de Esposende



PÁG. 09

PUB

PARA CLIENTES 5 ESTRELAS, UM ATENDIMENTO 5 ESTRELAS.

O Atendimento ao Cliente do Crédito Agrícola volta a ser considerado pelos consumidores um Serviço Cinco Estrelas. **A todos os nossos Clientes, obrigado.**

808 20 60 60
www.creditagricola.pt

Este prémio resulta de uma avaliação feita por um painel de consumidores e por um comité de especialistas, que reconheceram ao Crédito Agrícola um Serviço Cinco Estrelas no Atendimento ao Cliente relativamente ao ano de 2017. Este prémio é da responsabilidade de U-SCOOT que o atribuiu. www.cinco-estrelas.pt



SIGA-NOS



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

PUBLICIDADE 01/2018



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 8 de Julho – Hospital de Fão – 09h00 às 12h30

> 23 de Julho – Gemeses – Centro Paroquial – 16h00 às 19h30

> 29 de Julho – Marinhas – Centro Paroquial – 09h00 às 12h30

Atividades sócio culturais do Forum Esposendense

Conversas com Futuro - Forum Esposendense

No presente mês de julho, a Associação Forum Esposendense inicia um ciclo de conversas com o objetivo de abordar e debater temas e percursos disruptivos e ideias inovadoras para a sociedade civil. Estes ciclos de conversas assentarão num debate informal e aberto com a participação de convidados, com percursos inovadores e de destaque.

As conversas realizam-se no Auditório do Museu Marítimo de Esposende e a primeira será no próximo dia 20, pelas 21h30. Os primeiros convidados são Hemâni Zão Oliveira, Fundador do LACLIS, Investigador e Doutorando na Universidade do Porto, e Sérgio Laranjeira, Product Delivery Lead na Zalando.

Forum Esposendense é parceiro do protejo de investigação Texboost

A Associação Forum Esposendense através da sua Escola e Clube de Surf é parceiro no desenvolvimento do projeto Texboost, um projeto de investigação e desenvolvimento liderado pelo CITEVE, pela DAMEL e pela FRAUNHOFER e que pretende desenvolver vestuário inteligente para a prática de surf.

Para o efeito, a equipa de surf do Forum tem realizado testes de performance e análise desta nova tecnologia, sendo que é com grande interesse que o Forum está presente em iniciativas que promovem a inovação e a tecnologia na sua ligação aos recursos hídricos.

Brevemente serão disponibilizadas mais novidades relativas a este projeto.

Seminário

A Saúde de uma criança feliz

Vai decorrer no próximo dia 15 do corrente mês, entre as 10h e as 13h, no Auditório Municipal de Esposende, o Seminário "Saúde de uma criança Feliz".

Este Seminário tem como propósito principal a necessidade de refletir sobre a importância de uma boa qualidade de práticas terapêuticas na saúde preventiva das nossas crianças e uma boa qualidade de práticas educativas, através do amor, no seio familiar e no ambiente escolar. O principal objetivo é o de contribuir para a promoção de uma excelente saúde preventiva e curativa e de formas mais saudáveis de educar, aliando o processo reflexivo à possibilidade de as famílias e a comunidade em geral experienciarem diversas atividades lúdicas que serão dinamizadas para esse efeito.

O Seminário contará com a presença de Gustavo Santos, escritor e apresentador da TV, Sofia Maciel, especialista em Medicina Natural e diretora da Clínica IRISMED, e Márcia Martins, médica Pediatra e Homeopata.

A entrada é gratuita, mas com inscrição obrigatória. Os interessados podem inscrever-se em www.saude.irismed.pt.

Conferência "Turismo e Natureza"

No próximo dia 14 do corrente mês, pelas 9h00, no edifício da Junta de Freguesia, em Fão, decorrerá a conferência "Turismo e Natureza". Os oradores são o Eng. João Branco, Presidente da Quercus, um representante da Associação Vezeira de Fão, Montalegre, e Carlos Palma Rio, fotógrafo de natureza.

Turismo e Natureza, duas áreas fundamentais para o desenvolvimento do concelho, serão alvo de uma abordagem especializada na matéria.

Trata-se de uma co-organização da Mais Esposende e da Quercus, com o apoio da JF da UF de Apúlia e Fão e da "Esplanada Amigos de Fão".

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição: geral@mais-esposende.pt.

tesouradas

A rua da Sra. da Saúde

Nesta crónica vou recordar estabelecimentos antigos que já lá vão e, há muitos anos, deram vida à então vila daquele tempo, a cidade de hoje. Como tudo na vida, nada é eterno, nada resiste ao passar do tempo. Sucumbem os mais fortes e os mais fracos, tudo tem o seu apogeu e o seu perigeu. No que respeita a estabelecimentos, conheci alguns que nos parecia nunca mais terem fim, tal era o volume de negócios e a popularidade que se nos afigurava, isso mesmo. No entanto o dia do encerramento definitivo, o dia de fechar portas para passar à história, chegou, provando, como disse, que nada é eterno. Uns por falecimento dos seus fundadores e má gestão de seguidores, outros por não terem seguidores, e ainda outros porque o negócio definiu. Vou começar pela Rua da Sra da Saúde, onde conheci negócios que marcaram uma época. Logo à entrada da rua, quem vai do cruzamento da "Casa Grande" e à direita, houve um bar, que foi muito frequentado, chamado Snack Bar Velasco, que foi propriedade do saudoso Américo Velasco, que, depois do encerramento, foi vendedor das tintas "midat", mas, como o negócio não vingou, passou a ser empregado de mesa do restaurante D. Sebastião, onde exerceu aquela profissão, com muito profissionalismo. Logo a seguir ao Snack Bar Velasco e do lado esquerdo daquela rua, estava a sapataria "A Desportiva", a sapataria que calçou os Esposendenses, durante largos anos, onde se compravam sapatos a pronto e a prestações. Esta sapataria era propriedade do Sr. Edmundo de Almeida Cabral, por sinal irmão do meu padrinho de batismo, Ramiro de Almeida Cabral, que foi comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende e proprietário da Casa Havaneza. Naturais da cidade do Porto, o Sr. Edmundo era homem de estatura a rondar os dois metros de altura, e a esposa, com estatura de "pesos pesados", quando chamava pelo marido chamava-lhe "mundo", não sei se por diminutivo de Edmundo ou se pela dimensão da sua estatura. Certo dia, o Agostinho Ferreiro foi comprar umas meias a esta sapataria. O Sr. "mundo" mostrou-lhe alguns pares para ele escolher. Depois de examinar, o Agostinho informou o Sr. "mundo" que não era aquilo que queria, que queria umas meias mais compridas, porque aquelas eram muito curtas. O Sr. "mundo" informou que mais compridas só de senhora e o Agostinho respondeu: pois é isso que quero, sabe que as unhas rompem as meias à frente e eu vou virando a ponteira para baixo e as meias assim duram mais tempo. Depois da sapataria ter encerrado, este estabelecimento passou por vários negócios, assim como, a "Barbearia Cardoso", "Foto Mami", Agência de Seguros e boutique de roupas. Logo na frente desta casa, ficava a Casa Marques Henriques ou Loja do "Mané do Artur", que comercializava mercearia e vinhos, solas e cabedais, sendo mais tarde passada (porque o "Manel do Artur" emigrou para o Brasil) a um tal de João da Antónia, de Curvos, a quem a canalhada apelidou de "cu d'avó", sendo que este novo proprietário também anexou aí uma oficina de sapateiro, com um empregado a quem a canalhada também batizou de "fum, fum". Mais à frente, no lado oposto, era a garagem de bicicletas do "Sr. António da garagem", António Moreira, com reparação e aluguer de bicicletas e aluguer do "terraplano", um velocípede montado com peças de bicicletas e movido a pedais, uma invenção made in Esposende. Na frente desta garagem e instalada num palacete que, salvo erro, foi propriedade da família Costa Leme, existiu a "Estalagem do Barão", uma estalagem de luxo naquele tempo, com catorze quartos com quarto de banho privativo, que foi propriedade de um tal Sr. Silva (retornado). Mais tarde o Sr. Silva mudou-se para o Algarve e vendeu a estalagem para ser adaptada a Centro de Saúde, que lá funcionou vários anos. Uma adaptação que destruiu aquela bela estalagem e que, como Centro de Saúde, nunca funcionou bem, devido aos utentes terem de subir e descer grandes escadarias e com divisões exiguas. Mais à frente, então a Casa do Arco, onde funcionou o tasco do Licínio e, mais tarde, a pensão do Torres (Casa do Arco), hoje adaptada à Biblioteca Manuel Boaventura. Logo na esquina da rua 15 de Agosto (hoje Sra da Saúde) e a rua de Amargura, hoje da Mala Posta, era o tasco do Sr. Ferreira (guarda da GNR), pai do Isaque. Ainda na frente desta casa, que foi do Morgado, havia uma casa de matérias de construção e drogaria, que se chamava A Lavoura de Barcelos ou Ferreira Vale e, no andar de cima, estava instalado um dentista, o único que havia em Esposende,

que tinha um reclame na sacada que anunciava "Camilo Ramos" Cirurgião dentista. Mas um dos estabelecimentos que marcou esta rua e que nela pontuou muitos anos e que se extinguiu por terem falecido os seus fundadores e não terem seguidores, foi o Azeiteiro Manuel Correia Pedrosa, que deu emprego a muita gente, mais naturais da sua terra, Lousã, mais propriamente a Foz do Arouce, e que vendia as famosas marcas de azeite, Ouro da Lousã e Macope. A sua esposa, D.^a Piedade, manteve-se em Esposende até falecer, recolhendo os restos mortais do casal à sua terra natal. Uma família que se extinguiu em Esposende, não deixando bens que os recorde, a não ser quem os conheceu e o sítio onde pontuaram.

Como disse no princípio desta crónica, nada é eterno, tudo tem um fim. O outro dizia... nada se perde, tudo se transforma... de facto tudo se transformou... até nós.

Agora vamos apontar o dedo a... À caravela (parque infantil), que se encontra vedado com rede e com um aviso de encerrado para obras, mas esta situação já dura há alguns meses e, quanto a obras, não consta que lá se tivesse feito alguma coisa até à data. Muitos pais trazem as crianças para se divertirem naquele parque infantil, porém, quando lá chegam, dão com o "nariz na porta", e todas as pessoas se interrogam: Porquê esta situação? Alguns já pensam que é para dismantelar para fazer lenha para o inverno que vem. Estamos a andar à caranguejo, ou quê?

Mais uma vez, o estacionamento à balda no topo sul da rua Adriano Vieira. Já várias vezes alertei para a falta de uma passadeira naquele sítio, mas os cegos não vêm e os surdos não ouvem. Valha-nos Deus!!

A Catraia, depois de uns tempos em franca atividade, voltou a navegar em águas turvas. A vela tornou a recolher e o casco já tem alguns rombos. A manutenção anda arredia e os oculistas de Esposende queixam-se que não vendem óculos. Tenham paciência, por vezes há conveniência em ver mal. Aqueles que vêm bem vergam mais a mola.

Queixam-se os moradores da Travessa Vasco da Gama que aquela via está cheia de capim. Alguns já têm capinado o pasto na frente da sua porta, mas dizem que não vão fazer isso muitas vezes, porque a Casa Grande não lhes paga o trabalho. Então só há um remédio: quem ganha o dinheiro que vá lá fazê-lo.

E pronto a anedota vem já de seguida.

A freira e o taxista. Uma freira faz sinal para um táxi parar. A freirinha entra e o taxista não pára de olhar para ela.

- Por que me olha assim?

Ele explica:

- Tenho uma coisa para lhe pedir, mas não quero que fique ofendida...

Ela responde:

- Meu filho, sou freira há muito tempo e já vi e ouvi de tudo. Com certeza, não há nada que você me possa dizer ou pedir que eu ache ofensivo.

- Sabe, é que eu sempre tive na cabeça uma fantasia de ser beijado na boca por uma freira...

A freira:

- Bem, vamos ver o que é que eu posso fazer por você! Primeiro, você tem que ser solteiro, do Sporting e também católico.

O taxista fica entusiasmado:

- Sim, sou solteiro, do Sporting desde criança e até sou católico também.

A freira olha pela janela do táxi e diz:

- Então, pare o carro ali na próxima travessa.

O carro parou na travessa e a freira satisfez a velha fantasia do taxista com um beijo na boca. Mas, quando continuam para o destino, o taxista começa a chorar.

- Meu filho, diz a freira, porque estás a chorar?

- Perdoe-me irmã, mas confesso que menti: sou casado, do Benfica e sou protestante.

A freira conforta-o:

- Não faz mal. Eu também estou a caminho de um baile de máscaras, chamo-me Alfredo e sou do Braga!

* Coitado do taxista, se lhe dá para explorar os baixos ia encontrar a alavanca das velocidades fora do sítio.

Não acreditam?

Neco

farol de espósende Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893 NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimoo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar, Elsa Teixeira e Susana Torre

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva, Luís Eiras e Luís Cóchinha.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

“BRINCAR é coisa séria!” em Esposende

O Município de Esposende, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e o Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, está promover, entre os dias 6 e 8 de julho, a segunda edição do evento “BRINCAR é coisa séria!”. A iniciativa propõe-se refletir sobre a importância do BRINCAR no desenvolvimento infantil e no seu futuro, abordando, igualmente, a forma como o BRINCAR tem evoluído ao longo do tempo e quais as implicações dessas mudanças.



Em última análise, pretende-se contribuir para a promoção de formas mais saudáveis de BRINCAR. Assim, a par dos momentos de reflexão, haverá a possibilidade de as famílias e a comunidade em geral experienciarem diversas atividades lúdicas, as quais serão dinamizadas na Zona Ribeirinha de Esposende. Nesta edição, e no intuito de dar continuidade aos conteúdos abordados no ano passado, serão desenvolvidos workshops associando a componente prática a este tema.

Assim, hoje, dia 6 de julho, pelas 15h00, na Casa da Juventude, decorre o workshop “Brincar a aprender, aprender a brincar: a importância da integração sensorial na aprendizagem”. A ação é dinamizada pelos terapeutas ocupacionais Paulo Fernandes e a Ana Isabel Silva e é dirigida a profissionais com interesse na área. Ainda neste dia e no mesmo local, pelas 21h30, dirigido a pais e encarregados de educação, será dinamizado o workshop “Brincar é o melhor remédio”, por Hugo Rodrigues. A participação nestas ações é gratuita, mas de inscrição obrigatória, a efetuar no site do Município em <http://www.municipio.esposende.pt/pages/1245>.

Na Zona Ribeirinha de Esposende, em frente às Piscinas Foz do Cávado, decorrerá a Feira do Brincar e do Brinquedo, amanhã, dia 7 de julho, entre as 14h00 e as 18h00 e no domingo, dia 8 de julho, entre as 10h00 e as 18h00.

A Feira contará com a participação de empresas e instituições de referência na área e do concelho, nomeadamente BRINCAVENTO: Jogos e Brinquedos, Areal Editores, Science4you, Planeta Tangerina, Museu do Brinquedo, Autobrinca, Classic Toys, Escola Profissional de Esposende, Propedal, Esposende 2000, Casa da Juventude, Esposende Ambiente, AmareMar e Club Mastercook. Este ano, e de forma a imprimir maior dinamismo à iniciativa, haverá um conjunto de oficinas, como brinquedos reciclados, papagaios de papel, fantoches, bonecas de papel, música – ritmo e percussão, culinária, entre outras.

Espetáculos itinerantes de Teatro e Música a encerrar o ano letivo

O Município de Esposende promoveu a itinerância pelos estabelecimentos de educação, de dois espetáculos de Teatro e Música, como forma de assinalar o Dia Mundial da Criança e o encerramento do ano letivo. A peça de teatro “A Menina Serpente” e a “Viagem pelo Universo dos Instrumentos” contabilizaram um total de 47 espetáculos e inseriram-se na programação do Fórum da Educação. A cargo da Companhia “Teatro da Lua”, e dirigido a todas as crianças da educação pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), foi apresentada a peça “A Menina Serpente”, numa adaptação e dramatização que teve por base a obra, criada e ilustrada, por Almada Negreiros, neste ano em que se comemora os 125 anos do seu nascimento. A obra “A menina Serpente” foi publicada pela primeira vez em 1926 no Semanário “Sempre Fixe”, juntamente com “Era Uma Vez” e “O Sonho de Pechalim”. Em palco estiveram uma atriz/contadora de histórias, um músico, vários objetos, uma marioneta e alguns instrumentos musicais, entre eles um harmónio praticamente com a mesma idade deste conto. Em termos cénicos, a ideia passou por recriar um ambiente de saltimbanco, fazendo a plateia recuar um século, para uma pequena terra onde uma rapariga se apresentava com o enigmático nome de Menina Serpente. Foram realizadas 36 sessões, abrangendo um total de cerca de 2100 crianças.



No campo da arte dos sons, e com produção da Escola de Música de Esposende, foi apresentado o espetáculo “Viagem pelo Universo dos Instrumentos”, dirigido aos alunos do 1.º CEB. Inspirado na história do “Príncipezinho”, de Saint-Exupéry, e na Suite “Quadros de uma Exposição”, de Mussorgsky, através de um conceito performativo que tinha como grande objetivo apresentar e demonstrar várias famílias de instrumentos, o espetáculo apresentava a viagem de uma criança – o Zé Manel Pianolas –, que tocava piano e habitava no Planeta das Teclas. Certo dia, a bordo da sua nave espacial – Pianave –, resolveu fazer uma viagem pelo espaço à descoberta de outros instrumentos, proporcionada pela paragem em cinco planetas diferentes, cada um (com uma exceção) com o nome de uma família de instrumentos - Teclas, Cordas Friccionadas, Sopros e Cordas Beliscadas – onde cada habitante tocava um instrumento dessa família, a solo e em conjunto.

Mas havia um 5º planeta, da família dos “Ecrãs”, onde o comportamento dos seus habitantes era muito estranho, totalmente contrastante com os outros, onde nem sequer havia música, e que, por ventura, tem muitas semelhanças com os múltiplos contextos onde interagimos no nosso dia a dia, onde a comunicação entre as pessoas se faz cada vez de forma virtual, através dos ecrãs, e menos através do contacto direto e da partilha de afetos.

A “Viagem pelo Universo dos Instrumentos” abrangeu cerca de 1200 alunos, num total de 11 espetáculos.

Viagem de Finalistas da Escola Básica do Calvário em Gemeses



Dando continuidade a uma tradição com alguns anos, a Junta de Freguesia de Gemeses, em colaboração com a Associação de Pais e os próprios encarregados de educação, organizou uma viagem de finalistas da Escola Básica do Calvário, em Gemeses – alunos do 4º ano de escolaridade.

Esta viagem, de entre outros objetivos, teve por finalidade o batismo de voo dos meninos que, com idades compreendidas entre os 9 e os 10 anos de idades, ainda não tinham tido a oportunidade de o fazer, e ainda levar os jovens estudantes a visitar uma cidade que possibilitou uma viagem lúdico cultural enriquecedora e inesquecível.

Assim, e repetindo o destino do ano anterior, organizámos uma viagem a Paris, com um primeiro dia dedicado à cidade, onde os locais de referência foram vistos pelas crianças numa viagem de autocarro descapotável e um segundo dia dedicado à Euro Disney, onde todos puderam vivenciar algo que lhes ficará na memória para toda a sua vida.

Resta acrescentar que a viagem deste ano não foi realizada em tempo de atividades curriculares, pois não tivemos professores disponíveis para acompanhar os alunos, pelo que os alunos foram acompanhados pelo próprio Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses, Eduardo Maia, e por uma mãe que se disponibilizou para uma tarefa, que, não sendo fácil, é muito exigente, para além da responsabilidade que implica.

Os alunos vieram muito felizes, enriquecidos com esta experiência, que, felizmente, apesar das dificuldades e com algumas aventuras pelo meio, foi um sucesso a repetir e deixou toda a comunidade orgulhosa dos seus filhos.

Eduardo Maia

Escola António Correia de Oliveira encerrou ano letivo em beleza

A Escola António Correia de Oliveira, Esposende, encerrou o ano letivo, no passado dia 15 de junho, com uma mega festa de música, dança e muita alegria, com destaque para a apresentação do DVD de músicas tradicionais, atividade que envolveu toda a comunidade escolar.

Durante a jornada, e enquanto se assistia ao jogo do Mundial, entre Portugal-Espanha, houve comes e bebes, onde não faltou o caldo verde, o arroz de feijão, com pataniscas ou panados e cachorros, para além da sobremesa trazida pelos alunos.

A mega festa começou com as tradicionais Marchas Populares dos professores, assistentes operacionais e alunos, momento sempre “cativante e surpreendente”, segundo a responsável, Profª. Ângela Novo.

Seguiu-se um momento de teatro, “A Loja da Fantasia”, com texto da Profª Daisi Sobral, coreografia da Profª. Fernanda

Cunha e som do Prof. Júlio Teixeira.

O momento alto constituiu a apresentação do projeto “Vozes da nossa Terra”, coordenado pela Profª. Filomena Oliveira, em que foi apresentado o Hino do Agrupamento de Escola António Correia de Oliveira, da autoria desta docente. Este projeto “inovador” conta com a parceria da Clave de Soft, e constou da gravação, edição e apresentação de um DVD de canções tradicionais portuguesas. Participaram nas gravações os alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Escola de Música de Esposende, Coro de Pequenos Cantores de Esposende, Juntas de Freguesias, associações culturais, Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, Banda Filarmónica de S. Paio d’Antas, pais e encarregados de educação e contou com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

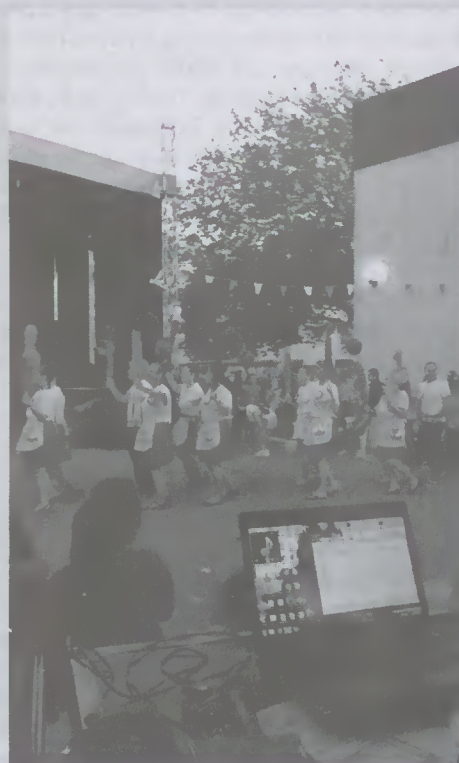
Segundo os responsáveis, este projeto pretende “espelhar a vocação musical e o espírito da comunidade em torno das nossas raízes”.

Os vários momentos de dança Hip Hop e Acrobática foram apresentados pelo Club Hip Hop da escola, da responsabilidade da Profª. Rita Carneiro.

Durante a manhã, os alunos tiveram oportunidade de construir tapetes tradicionais com flores e tecido e viver momentos de fantasia, recriando figuras tradicionais da língua e cultura francesas.

A Profª. Ângela Novo considerou esta festa como “um sucesso extraordinário que envolveu toda a comunidade educativa”, tendo deixado um agradecimento especial “à Câmara Municipal, à associação de pais da escola e a todos os pais e encarregados de educação” pelo “apoio e empenho na concretização desta iniciativa”, rematou a docente.

A festa encerrou com uma sessão de fogo-de-artifício magnífico.



Sampaio Azevedo

Concurso Canguru matemático Aluno da Escola Básica de Esposende, em 1º lugar



João Prieto da Silva Correia, aluno do 2º ano da turma B, da Escola Básica de Esposende, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, deu um “salto gigante” no concurso nacional “Canguru Matemático sem Fronteiras 2018”, ao alcançar o 1º lugar a nível nacional, em ex-aequo com outros 23 participantes, na categoria Mini-Escolar-I, da respetiva prova.

Este feito histórico é merecedor de destaque em virtude da grande concorrência verificada, pois participaram neste nível 11 841 alunos.

O Concurso Canguru Matemático decorreu inserido nas atividades da disciplina de matemática, tendo participado muitos alunos do 2º ano ao 6º ano de escolaridade, com resultados que constituem, também, “fabulosos saltos”.

Parabéns a todos os participantes do Concurso.

Grupo de Matemática

Escola Profissional de Esposende

“DAR A CONHECER PARA PRESERVAR”



Os alunos do 1.º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, acompanhados pelo Coordenador de Curso, João Jaques, visitaram no dia 19 de junho a Exposição “Dar a conhecer para preservar”. Nesta exposição de fotografia da natureza, patente na junta de freguesia de Fão,

os alunos puderam observar 34 fotografias da autoria de Carlos Rio, fotógrafo de natureza natural desta freguesia. As fotografias expostas retratam um património natural captado em diversos pontos de Portugal e da vizinha Espanha, tendo metade dos registos sido efetuado no concelho de Esposende. Para além de dar a conhecer a obra do fotógrafo, esta exposição procura alertar os visitantes para a importância da biodiversidade e para a necessidade da sua preservação. Ao longo da visita os alunos reconheceram algumas espécies já trabalhadas em aula e outras já observadas nas visitas efetuadas ao longo do ano, como por exemplo o grifo, o guarda-rios, o abelharuco, a víbora-cornuda, a garça-real e a águia-pesqueira. Foi também possível conhecer algumas técnicas e equipamentos utilizados pelos fotógrafos de natureza na captura das imagens no terreno.

MARCHA EPE PRESENTE NAS FESTIVIDADES DE S. JOÃO EM ESPOSENDE “MINHA TERRA DE ENCANTO”



O convite da comissão de Festas de S. João de Esposende o curso Apoio à Infância aceitou o desafio para, mais uma vez, apresentar o projeto deste ano à comunidade. Assim, na noite do dia 23 de junho, saíram à rua as marchas da EPE com o tema “Minha Terra de Encanto”. “Minha terra de encanto, terra de memórias, gente de lembranças e de histórias” foi o mote para o projeto que pretende valorizar a terra que, há muitos anos, calorosamente alberga a nossa escola. O tema exalta o património com a valorização das gentes, das lides, das lendas que perpetuam a identidade do nosso povo. Participaram no projeto 45 elementos do curso Técnico de Apoio à Infância. A iniciativa desenvolvida nas disciplinas de Expressão Plástica e Expressão Corporal, Dramática e Musical, com os professores Hugo Vieira, Liliana Cruz e Sara Cepa contemplou a elaboração dos arcos, os adereços, a letra da música e a coreografia partindo do brasão da Vila de Fão. Estamos certos que, com este projeto, são criadas condições de harmonia entre o conhecimento, a criatividade e o sentido crítico com objetivos pedagógicos bem definidos e, em última instância, formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos conscientes do seu papel no séc. XXI. A marcha EPE sai à rua há 9 anos e também nas festividades de S. João, os alunos, revelaram o empenho e regozijo em representar a EPE. Agradecemos a todos os alunos, encarregados de educação, familiares e à Comissão de Festas que colaboraram e permitiram que tudo acontecesse.

ALUNOS DE GESTÃO DO AMBIENTE EM ESTÁGIO

A Formação em Contexto de Trabalho é um dos principais elementos diferenciadores dos cursos profissionais, em relação à restante oferta educativa nacional. É através da Formação em Contexto de Trabalho que se estabelece uma verdadeira ligação entre empresas, instituições e Escola e onde são aferidas as reais necessidades formativas. É neste contexto que os alunos do 2.º ano do curso Técnico de Gestão do Ambiente se encontram neste momento realizar a sua primeira experiência de Formação em Contexto de Trabalho, em instituições e empresas desta área de formação. O Técnico de Gestão do Ambiente é o profissional qualificado apto a, respeitando as normas de qualidade, segurança e saúde no trabalho, intervir ativamente no domínio da gestão da qualidade do ambiente e do desenvolvimento sustentável. As instituições que acolhe-



ram os nossos alunos são as seguintes: Câmara Municipal de Barcelos, Câmara Municipal de Esposende, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Vila do Conde, Esposende Ambiente, Parque Natural do Litoral Norte, Proriver e Empresa Maria da Graça Lourenço. Trata-se, sem dúvida, de um momento importante no percurso académico dos alunos, pois durante cerca de dois meses os alunos são desafiados a testar e aplicar em contexto real de trabalho os vários conhecimentos e competências que foram adquirindo ao longo das aulas e a descobrir a realidade do mundo do trabalho.

DOS DESCOBRIMENTOS À TECNOLOGIA



A turma TGP3 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, acompanhada pelos professores Ana Soares e Pedro Carneiro, rumou ao Porto, para visitar o Museu World of Discoveries e tecnologias nas lojas do Norteshopping. Embarcando na viagem, os alunos tiveram a oportunidade de ouvir, relembrar e contactar com factos e experiências da nossa história e perceber que com os Descobrimientos o nome de Portugal se espalhou pelos quatro cantos do mundo. No final, a viagem de barco proporcionou uma experiência divertida pela rota que mudou o mundo, partindo da “cidade onde nasceu o Infante D. Henrique, o homem que deu novos mundos ao mundo”. A visita prosseguiu rumo ao Norteshopping para um almoço de grupo descontraído, seguido de uma apreciação dos mais modernos gadgets tecnológicos, pela FNAC, Worten, entre outras lojas. Esta visita proporcionou momentos de aprendizagens, mas também de convívio entre os alunos e professores.

PUB

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

2018
2019

CURSOS PROFISSIONAIS

COZINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

APOIO À INFÂNCIA

RECEÇÃO

CURSOS NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE/BAR (1 ANO)

INSCREVE-TE EM



WWW.EPE.PT
253 982 779 | 964 701 368
RUA ANGRIM CAMPOS FÃO - ESPOSENDE
WWW.FACEBOOK.COM/EPESPOSENDE





Aurélio Mariz Neiva, presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Concelho de Esposende. -----

Em conformidade com o disposto nas alíneas d) e f), do n.º 1, do artigo 9.º, conjugado com a alínea h), do n.º 1, do artigo 16.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro e tendo em vista o estabelecido na Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007 de 15 Janeiro) e no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais (Lei n.º 53-E/2006 de 29 Dezembro), a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, em reunião ordinária realizada a 30 de Maio e em sessão ordinária realizada a 29 de Junho, do corrente ano, aprovaram o projecto de alteração ao Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças em vigor na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra.

Para cumprimento do estabelecido no art.º 101, do Código do Procedimento Administrativo, submete-se o projecto de alteração do Regulamento e Tabela Geral de Taxas à consulta pública, por um período de 30 dias, contados da data da presente publicação, para recolha de eventuais sugestões.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objecto

O presente regulamento, a tabela e a fundamentação económico financeira anexas têm por finalidade fixar os quantitativos a cobrar por todas as actividades da autarquia no que se refere à prestação concreta de um serviço público local e na utilização privada de bens do domínio público e privado da Freguesia.

Artigo 2.º

Sujeitos

1 – O sujeito activo da relação jurídico-tributária, titular do direito de exigir aquela prestação é a União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra através da sua Junta de Freguesia.

2 – O sujeito passivo é a pessoa singular ou colectiva e outras entidades legalmente equiparadas que estejam vinculadas ao cumprimento da prestação tributária.

3 – Estão também sujeitos ao pagamento de taxas o Estado, as Regiões Autónomas, as Autarquias Locais, os fundos e serviços autónomos e as entidades que integram a sector empresarial do Estado, das Regiões Autónomas e das Autarquias Locais.

Artigo 3.º

Isenções

1 – Estão isentos do pagamento das taxas previstas no presente regulamento:

a) Todos aqueles que beneficiem de isenção prevista em outros diplomas;

b) As pessoas colectivas de direito público ou de utilidade administrativa, as associações culturais, desportivas, recreativas, cooperativas ou profissionais, bem como as instituições particulares de solidariedade social;

c) Os eleitos da freguesia (Junta e Assembleia de Freguesia), no âmbito das suas funções;

d) A Junta de Freguesia pode, em caso de comprovada insuficiência económica, que seja do conhecimento da mesma, isentar o pagamento das taxas previstas.

e) A Junta de Freguesia pode, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente às taxas.

CAPÍTULO II TAXAS

Artigo 4.º

A Junta de Freguesia cobra taxas:

a) Serviços administrativos: emissão de atestados, declarações e certidões, termos de identidade e justificação administrativa, certificação de fotocópias e outros documentos;

b) Licenciamento e registo de caniões e gatídeos;

c) Venda ambulante de lotarias;

d) Arrumador de automóveis;

e) Actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes;

f) Cemitérios;

g) Aluguer de instalações e espaços públicos;

h) Outros serviços prestados à comunidade.

Artigo 5.º

Serviços Administrativos

1 – As taxas de atestados e termos de justificação administrativa constam do anexo I e têm como base de cálculo o tempo médio de execução dos mesmos (atendimento, registo, produção).

2 – A fórmula de cálculo da taxa de serviços administrativos (TSA) é a seguinte:

$$TSA = TME \cdot VH + CT/N$$

TME: Tempo médio de execução;

VH: Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material de escritório, consumíveis, etc);

N: Número médio de tipo de documentos emitidos por ano.

3 – As taxas pagas pela emissão de licenças de vendedor ambulante de lotarias, de arrumador de carros e licenciamento de actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes previstas no anexo, resultam da aplicação da seguinte fórmula:

$$NL = TME \cdot VH$$

4 – Sendo que o tempo médio de execução a aplicar:

a) É de 3 horas para emissão de licenciamento de actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes;

b) É de 1 hora para emissão de 2.º via de alvará;

c) É de 1 hora para emissão de licença de venda ambulante de lotarias;

d) É de 1 hora para emissão de licença de arrumador de automóveis;

e) É de ½ hora para os atestados, declarações e averbamentos;

f) É de ¼ hora para os restantes documentos.

5 – É feito o arredondamento ao euro inferior.

6 – Os valores constantes do n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 6.º

Serviços de Certificação

1 – As taxas de certificação de fotocópias constam do anexo II e têm por base o estipulado no Regulamento Emolumentar dos Registos e Notariado.

2 – Os valores previstos no n.º 1 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação ou pelo valor do aumento no regulamento ali referido, consoante aquele que for superior.

Artigo 7.º

Licenciamento e Registo de Canídeos

1 – As taxas de registo e licenças de caniões e gatídeos, constantes do anexo III, são indexadas à taxa N de profilaxia médica, não podendo exceder o triplo deste valor e varia consoante a categoria do animal (Despacho 6756/2012, de 18 de Maio).

2 – A fórmula de cálculo é a seguinte:

a) Registo: 50% da taxa N de profilaxia médica;

b) Licenças em geral: 100% da taxa N de profilaxia médica;

c) Licenças da classe A: 75% da taxa de profilaxia médica;

d) Licenças da classe G e H: o dobro da taxa N de profilaxia médica;

3 – Os cães classificados nas categorias C, D e F estão isentos de qualquer taxa.

4 – O valor da taxa N de profilaxia médica é actualizado, anualmente, por Despacho Conjunto (actualmente 5,00 €).

Artigo 8.º

Cedência de Instalações

1 – As taxas de cedência de instalações constam do anexo IV e têm como base de cálculo o tempo de duração do aluguer.

2 – A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$TCI = TOI \cdot VH + (CT/N) \cdot TOI$$

TOI: tempo de ocupação das instalações arredondado, à unidade, por excesso;

VH: Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui electricidade, limpeza e manutenção de instalações, etc.);

N: número médio anual de ocupações do espaço.

4 – Dentro do horário de expediente, para efeitos da aplicação da fórmula de cálculo, o valor hora do funcionário é zero.

4 – É feito o arredondamento ao euro inferior.

5 – Os valores previstos no n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 9.º

Serviço de Limpeza de fossas sépticas

1 – As taxas pagas pelo serviço de recolha de águas residuais através de cisterna, previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TAS = TME \cdot VH + CT/N$$

TME: tempo médio de execução;

VH: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes aos funcionários do sector de limpeza;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material necessário, combustível, etc);

N: Número médio anual de recolhas.

2 – A partir da 1.ª Cisterna aplica-se uma redução de 80%.

3 – É feito o arredondamento ao euro inferior.

4 – Os valores previstos nos n.os 1 e 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 10.º

Cemitério

1 – As taxas pagas pela concessão de terreno para sepulturas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TCTCS = A \cdot (CT/N) + D$$

TCTCS - Taxa de Concessão de Terreno p/ Sepulturas;

A - Área do terreno (m²);

CT - Valor patrimonial;

N - N.º de sepulturas;

D - Critério de desincentivo à compra de terrenos tem como base de cálculo $D = CT/N \cdot A$;

O critério de desincentivo à compra não se aplica no cemitério de Gandra.

É feito o arredondamento à dezena de euro inferior.

2 – As taxas pagas pela concessão de terreno para capelas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TCTCS = A \cdot (CT/N) + D$$

TCTCS - Taxa de Concessão de Terreno p/ Sepulturas;

A - Área do terreno (m²);

CT - Valor patrimonial;

N - N.º de sepulturas;

D - Critério de desincentivo à compra de terrenos, que tem como base de cálculo a fórmula anterior, acrescido de 15%.

O critério de desincentivo à compra não se aplica no cemitério de Gandra.

É feito o arredondamento à centena de euro inferior.

Os direitos dos concessionários de terrenos ou jazigos não poderão ser transmitidos por entre vivos sem autorização da Junta de Freguesia e sem pagamento de cinquenta por cento (50%), das taxas de concessão previstas nos n.os 1 e 2.

A Junta de Freguesia na qualidade de gestora do cemitério de Esposende, por delegação da Câmara Municipal, aplicará, por uma questão de equidade, igualmente esta norma, em situações análogas verificadas no cemitério de Esposende, cobrando para o efeito cinquenta por cento (50%), das taxas de concessão previstas no Código Regulamentar do Município de Esposende.

3 – As taxas pagas pela abertura de sepulturas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TIC = TME \cdot VH + CT/N$$

TIC - Taxa de Inumação no Cemitério;

TME - Tempo Médio Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário do cemitério;

CT - Custo Total Prestação do Serviço;

N - Número Médio de Serviços Anuais.

É feito o arredondamento à meia dezena de euro inferior.

4 – A taxa paga pelas exumações, previstas no anexo VII, é igual à taxa descrita na alínea anterior, por terem a mesma base de trabalho.

5 – A taxa paga pelas transladações, previstas no anexo VII, quando efectuada dentro do cemitério, é o dobro da taxa da alínea 3, por implicarem a duplicação das tarefas necessárias para efectuar uma inumação. Quando a transladação é efectuada para outro cemitério, a taxa aplicada é a correspondente a uma inumação, na lógica de trabalho igual custo igual.

6 – As taxas pagas pela construção de capelas e campas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo o valor patrimonial e o tipo de construção, resultando da aplicação da seguinte fórmula:

$$TCC = CT \cdot TC \cdot I$$

TCC - Taxas pagas pela construção de campas e capelas;

CT - Valor patrimonial/N.º de sepulturas;

TC - Tipo de Construção, sendo aplicado:

a) Capela – 60%;

b) Campa dupla – 30%;

c) Campa simples – 20%;

I - Percentagem a aplicar tendo em conta a ocupação do espaço:

a) Capela – 160%;

b) Campa dupla – 133,5%;

c) Campa simples – 106,5%;

É feito o arredondamento ao euro inferior;

São exigidos projectos com os requisitos gerais das obras,

quando se trate de construção ou grande modificação em sepulturas ou jazigos, que só serão autorizados se obterem o parecer favorável da Junta de Freguesia.

7 – As taxas pagas pela realização de trabalhos de remodelação e alteração de capelas e campas, previstas no anexo VII correspondem a 50% do valor das taxas previstas no artigo anterior.

8 – As taxas pagas pela realização de averbamento em alvarás, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TAACT = TME \cdot VH + CT/N$$

TAACT - Taxas pagas pelo averbamento em alvarás;

TME - Tempo Médio de Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT - Custo Total Prestação do Serviço;

N - Número Médio de Serviços Anuais.

É feito o arredondamento à dezena de euro inferior.

9 – As taxas pagas pela emissão de segundas vias de alvarás, previstas no anexo VII, resultam da aplicação da seguinte fórmula:

$$TESVA = TME \cdot VH$$

TESVA - Taxa Emissão Segundas Vias Alvarás;

TME - Tempo Médio de Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo.

É feito o arredondamento ao euro inferior.

10 – Os valores previstos neste artigo são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 11.º

Transportes Colectivos de Passageiros

1 – Os preços a aplicar para a utilização dos transportes colectivos de passageiros, constates do anexo VIII. Resultam da aplicação de uma taxa de 1,80 €, aplicada ao quilómetro.

Artigo 12.º

Venda de Artigos

A verba cobrada pela venda de postais da freguesia constam do anexo IX e têm como base de cálculo o custo, actual, da aquisição do bem.

Artigo 13.º

Serviços de apoio à família Inscrição

1) A inscrição deverá ser feita, até ao início do ano escolar, através do preenchimento de uma ficha de identificação que constitui parte integrante do processo do utente, devendo fazer prova das declarações efetuadas, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) Boletim de nascimento/Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão, do utente;

b) Bilhetes de Identidade/Cartão de Contribuinte/Cartão de Cidadão dos pais/responsável;

c) Bilhete de Identidade/Cartão do Cidadão das pessoas a quem a criança pode ser entregue;

2) Em situações especiais, para além dos documentos enumerados anteriormente, poderá ser solicitada certidão de sentença judicial que regule o poder paternal ou determine a tutela/curatela.

3) A inscrição vigora pelo prazo de um ano escolar a iniciar no mês de Setembro.

Prolongamento de horário

1 – As Atividades de Animação e de Apoio à Família dos utentes que frequentam os estabelecimentos de educação do Pré-Escolar, serão comparticipados pelos pais e/ou encarregados de educação nos termos do despacho conjunto n.º 300/97, de 9 de Setembro, sendo estabelecidos tectos máximos para os diversos escalões;

Determinação da comparticipação familiar

A comparticipação familiar é determinada, em regra, antes do início de cada ano lectivo, de forma proporcional ao rendimento do agregado familiar.

Comparticipação familiar

1) A comparticipação familiar é determinada com base nos seguintes escalões de rendimento, per capita, indexados à Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG):

- 1.º escalão >até 30% do RMMG
- 2.º escalão >30% até 50% do RMMG
- 3.º escalão >50% até 70% do RMMG
- 4.º escalão >70% até 100% do RMMG
- 5.º escalão >100% até 150% do RMMG
- 6.º escalão >150% do RMMG

2) A comparticipação é determinada pela aplicação de uma percentagem sobre o rendimento per capita do agregado familiar, conforme o quadro seguinte:

| Apoio à família/escalões de rendimento | | | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| | 1.º | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | 6.º |
| Prolongamento de horário | Até 5% | Até 10% | Até 12.5% | Até 15% | Até 15% | Até 17.5% |
| Alimentação | Até 10% | Até 12.5% | Até 15% | Até 15% | Até 17.5% | Até 17.5% |
| Comparticipação máxima | 55 Euros | 65 Euros | 75 euros | 85 euros | 95 euros | |

Conceito de agregado familiar

Para efeitos do presente Regulamento, entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco, casamento ou outras situações análogas,

desde que vivam em economia comum, nomeadamente, as pessoas que vivam em comunhão de mesa e habitação há mais de dois anos e tenham estabelecido uma vivência em comum de entajuda ou partilha de recursos;

Rendimento ilíquido

O valor do rendimento anual ilíquido do agregado familiar é o que resulta da soma dos rendimentos anualmente auferidos, a qualquer título, por cada um dos seus elementos.

Cálculo do rendimento

O cálculo do rendimento per capita do agregado familiar é realizado de acordo com a seguinte fórmula:

Sendo que:

R=Rendimento per capita;

RF=Rendimento anual ilíquido do agregado familiar;

D=Despesas fixas anuais;

N=Número de elementos do agregado familiar.

Despesas fixas anuais

Consideram-se despesas fixas anuais do agregado familiar:

a) O valor das taxas e impostos necessários à formação do rendimento líquido, designadamente do imposto sobre o rendimento e da taxa social única;

b) O valor da renda de casa ou de prestação devida pela aquisição de habitação própria;

c) Os encargos médios mensais com transportes públicos;

d) As despesas com a aquisição de medicamentos de uso continuado, em caso de doença crónica.

As despesas fixas a que se referem as alíneas b) a d) do número anterior serão deduzidas no limite máximo correspondente ao montante de 12 vezes a remuneração mínima mensal.

Prova dos rendimentos e das despesas fixas

1) A prova de rendimentos é feita mediante a apresentação:

a) De fotocópia da declaração do IRS relativa ao ano anterior, de todos os elementos do agregado familiar, assim como as respetivas notas de liquidação ou declaração negativa de rendimentos emitida pela repartição de Finanças;

b) Documentos da Segurança Social comprovativos da situação dos pais e/ou encarregados de educação ou outros elementos do agregado familiar, tais como, pensões de sobrevivência, de velhice, pensões para assistência a terceiros, subsídios de desemprego, de doença e rendimento social de inserção.

2) Sempre que haja fundadas dúvidas sobre a veracidade das declarações de rendimento, deverão ser feitas as diligências complementares que se considerem mais adequadas ao apuramento das situações, podendo a Junta de Freguesia determinar a comparticipação familiar de acordo com os rendimentos presumidos.

3) A prova das despesas fixas é feita mediante apresentação dos seguintes documentos ou de outros documentos probatórios das despesas do ano anterior:

a) Declaração bancária ou recibo de arrendamento*12 vezes;

b) Declaração médica e da farmácia com despesas em medicação consideradas crónicas;

c) Recibos de pagamento.

Desconto familiar

1) As famílias que tenham mais de um filho a frequentar os Serviços de Apoio à Família terão direito a uma redução de 20% na comparticipação familiar mensal, independentemente do escalão onde se inserem;

2) As crianças com necessidades educativas especiais beneficiam de um desconto de 30% no preço do prolongamento do horário.

Situações especiais

1) Sempre que, através de uma cuidada análise socioeconómica do agregado familiar, se conclua que a comparticipação familiar representa um encargo oneroso, pode ser suspenso ou dispensado o respectivo pagamento;

2) O disposto no n.º 1 poderá ser requerido pelo próprio encarregado de educação ou despoletado pela Junta de Freguesia. Estas situações serão analisadas pela Junta de Freguesia a quem cabe a decisão;

3) - Sempre que se verificar a alteração da situação socioeconómica do agregado familiar poderá ser reavaliado o processo. Para tal o encarregado de educação deverá fazer prova da nova situação, entregando a documentação necessária nos serviços administrativos que a Junta de Freguesia tem em funcionamento em Marinhãs.

4) Caso se venha a verificar alteração do valor da comparticipação conforme o disposto nos pontos anteriores, esta produzirá efeitos no mês seguinte à apresentação do pedido.

Local, prazo e modo de pagamento

As mensalidades deverão ser pagas mensalmente, até ao dia oito do mês correspondente, nos serviços administrativos do posto de atendimento de Marinhãs, nos serviços de apoio à família, que funcionam nas escolas de Marinhãs e/ou por transferência bancária,

Redução na comparticipação familiar

1) Haverá uma redução de 20% do preço do prolongamento do horário quando o período de ausência, exceda os 15 dias não interpolados; A redução da comparticipação apenas terá lugar no caso de faltas devidamente justificadas. Por exemplo por motivo de doença.

Alunos do 1.º ciclo

Aos alunos do 1.º ciclo que frequentam o prolongamento

de horário, por uma questão de igualdade, para efeito de cálculo da comparticipação, aplicam-se as mesmas regras que se aplicam aos utentes que frequentam os estabelecimentos de educação do Pré-Escolar.

Cantina

1) Para os utentes abrangidos pelo Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o preço tem por base o estipulado no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de Julho, ou seja 1,46 euros/por refeição;

2) Quando os alunos beneficiem da ação social escolar, estão isentos de pagamento ou pagam somente 50%, de acordo com o escalão em que estão inseridos.

3) Para beneficiarem destes apoios no acto de matrícula, ou posteriormente, através de preenchimento de formulário próprio, deverão requerer este apoio à Câmara Municipal de Esposende;

4) Haverá direito a redução da comparticipação familiar mensal quando os encarregados de educação, comunicarem previamente, com a antecedência de 2 dias, que os alunos não usufruíram do serviço, por um período superior a cinco dias seguidos.

Alunos do ensino pré-escolar

1) Aos alunos do ensino pré-escolar que usufruem do serviço de refeições, por uma questão de igualdade, aplicar-se-á o mesmo preço que a mencionada disposição legal estipula para os alunos do 1.º ciclo. Sendo que nos casos (escalão 1 e 2 de rendimentos) em que por aplicação do despacho conjunto n.º 300/97 o valor a pagar se revelar inferior aplicar-se-á o regime mais favorável;

2) Os alunos que beneficiem da ação social escolar, têm direito a uma redução de 7,50 euros, no valor a pagar pela refeição.

3) Para beneficiarem destes apoios no acto de matrícula, ou posteriormente, através de preenchimento de formulário próprio, deverão requerer este apoio à Câmara Municipal de Esposende.

Lanche

1) Preço a pagar pelos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo: 0.30 euros/dia;

2) Haverá direito a redução da comparticipação familiar mensal quando os encarregados de educação, comunicarem previamente, com a antecedência de 2 dias, que os alunos não usufruíram do serviço, por um período superior a cinco dias seguidos.

Horário de funcionamento

Os serviços de apoio à família abrem às 07:30 horas e encerram às 19:30 horas.

Dias de funcionamento

O estabelecimento funcionará diariamente de segunda a sexta-feira, excepto nos seguintes casos:

a) Feriados nacionais e feriado municipal;

b) Véspera de Natal e passagem de ano;

c) Terça-feira de Carnaval e segunda-feira de Páscoa;

d) Dias que por razões excepcionais a Junta de Freguesia assim o determine.

Encerramento Anual

Os Serviços de Apoio à Família não funcionam no mês de Agosto.

Artigo 14.º

Actualização de Valores

1 – A Junta de Freguesia, sempre que entenda conveniente, poderá propor à Assembleia de Freguesia a actualização extraordinária ou alteração das taxas previstas neste regulamento, mediante fundamentação económico/financeira subjacente ao novo valor;

2 – A Junta de Freguesia pode, através de deliberação fundamentada, decidir não aplicar os aumentos constantes deste regulamento.

CAPÍTULO III

LIQUIDAÇÃO

Artigo 15.º

Pagamento

1 – A relação jurídico-tributária extingue-se através do pagamento da taxa.

2 – As prestações tributárias são pagas em moeda corrente ou por cheque, débito em conta, transferência ou por outros meios previstos na lei e pelos serviços.

3 – Salvo disposição em contrário, o pagamento das taxas será efectuado antes ou no momento da prática de execução do acto ou serviços a que respeitem.

4 – O pagamento das taxas é feito contra a entrega de recibo a passar pela Junta de Freguesia.

Artigo 16.º

Pagamento em Prestações

1 – Compete à Junta de Freguesia autorizar o pagamento em prestações, desde que se encontrem reunidas as condições para o efeito, designadamente, comprovação da situação económica do requerente, que não lhe permita o pagamento integral da dívida de uma só vez, no prazo estabelecido para pagamento voluntário.

2 – Os pedidos de pagamento em prestações devem conter a identificação do requerente, a natureza da dívida e o número de prestações pretendido, bem como os motivos que fundamentam o pedido.

3 – No caso do deferimento do pedido, o valor de cada prestação mensal corresponderá ao total da dívida, dividido

pelo número de prestações autorizado. O pagamento em prestações não dá origem a juros de mora.

4 – O pagamento de cada prestação deverá ocorrer durante o mês a que corresponder.

5 – A falta de pagamento de qualquer prestação implica o vencimento imediato das seguintes, assegurando-se a execução fiscal da dívida remanescente mediante a extracção da respectiva certidão de dívida.

Artigo 17.º

Incumprimento

1 – São devidos juros de mora pelo cumprimento extemporâneo da obrigação de pagamento das taxas.

2 – A taxa legal de juros de mora é de 1%, se o pagamento se fizer dentro do mês do calendário em que se verificou a sujeição aos mesmos juros, aumentando-se uma unidade por cada mês de calendário ou fracção se o pagamento se fizer posteriormente.

3 – O não pagamento voluntário das dívidas é objecto de cobrança coerciva através de processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 18.º

Garantias

1 – Os sujeitos passivos das taxas podem reclamar ou impugnar a respectiva liquidação.

2 – A reclamação deverá ser feita por escrito e dirigida à Junta de Freguesia, no prazo de 30 dias a contar da notificação da liquidação.

3 – A reclamação presume-se indeferida para efeitos de impugnação judicial se não for decidida no prazo de 60 dias.

4 – Do indeferimento tácito ou expresso cabe impugnação judicial para o Tribunal Administrativo e Fiscal da área da Freguesia, no prazo de 60 dias a contar do indeferimento.

5 – A impugnação judicial depende da prévia dedução da reclamação prevista no n.º 2.

Artigo 19.º

Legislação Subsidiária

1 - Em tudo quanto não estiver, expressamente, previsto neste regulamento são aplicáveis, sucessivamente:

- Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro;
- A Lei das Finanças Locais;
- Despacho conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro;
- Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de Julho;

- A Lei Geral tributária;
- A Lei das Autarquias Locais;
- O Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais;
- O Código de Procedimento e de Processo Tributário;
- O Código de Processo Administrativo nos Tribunais Administrativos;
- Novo Código do Procedimento Administrativo, Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro.

Artigo 20.º

Dúvidas e omissões

As dúvidas, casos omissos e interpretações resultantes da aplicação do presente Regulamento serão resolvidas pela Junta de Freguesia.

Artigo 21.º

Entrada em Vigor

O presente Regulamento entra em vigor no dia imediato à sua publicação em Diário da República.

TABELA DE TAXAS

| ANEXO I SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | |
|---|---------|
| Atestados | Isentos |
| Declarações | 3,00 € |
| Certidões | 11,00 € |
| Licença anual para venda ambulante de lotarias | 5,00 € |
| Licença anual para arrumador de automóveis | 5,00 € |
| Licença para actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, por dia | 16,00 € |
| ANEXO II CERTIFICAÇÃO DE FOTOCOPIAS | |
| Por cada fotocópia e respectiva conferência até 4 páginas, inclusive | 10,00 € |
| A partir da quinta página, por cada página a mais | 1,25 € |
| ANEXO III CANÍDEOS E GATÍDEOS | |
| Taxa de registo | 2,50 € |
| Categoria A – Licença cão de companhia | 3,75 € |
| Categoria B – Licença cão com fins económicos | 5,00 € |
| Categoria C – Licença cão com fins militares | Isento |
| Categoria D – Licença cão para investigação científica | Isento |
| Categoria E – Licença cão caça | 5,00 € |
| Categoria F – Licença cão guia | Isento |
| Categoria G – Licença cão potencialmente perigoso | 10,00 € |
| Categoria H – Licença cão perigoso | 10,00 € |
| Categoria I – Licença gato | 5,00 € |
| ANEXO IV CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES | |
| Valor hora para cedência de instalações, dentro de horário de expediente | 5,00 € |
| Valor hora para cedência de instalações, fora de horário de expediente | 10,00 € |

| ANEXO V SERVIÇO DE CISTERNA | |
|---|------------|
| Pelo primeiro serviço até encher uma cisterna | 25,00 € |
| Por cada cisterna a partir da primeira, ainda que incompleta | 5,00 € |
| ANEXO VII CEMITÉRIO | |
| CONCESSÃO DE TERRENOS | |
| 1 – Sepultura/Campa medindo 1*2 metros em Marinhãs | 750,00 € |
| 2 – Capelas/Jazigo medindo 4*2 metros em Marinhãs | 3.200,00 € |
| 3 – Sepultura/Campa medindo 1*2 metros em Gandra | 370,00 € |
| 2 – Capelas/Jazigo medindo 4*2 metros em Gandra | 1.600,00 € |
| INUMAÇÕES | |
| 1 – Sepulturas temporárias, perpetuas e jazigos/1 fundura | 125,00 € |
| 2 – Sepulturas temporárias, perpetuas e jazigos/2 funduras | 175,00 € |
| EXUMAÇÕES | |
| Exumação incluindo transporte e limpeza dentro do cemitério, cada ossada | 125,00 € |
| TRANSLADAÇÕES | |
| Transladação dentro do cemitério | 250,00 € |
| Transladação para outro cemitério | 125,00 € |
| OBRAS | |
| CONSTRUÇÕES NOVAS | |
| Capelas/Jazigos | 150,00 € |
| Campas duplas | 75,00 € |
| Campa simples | 40,00 € |
| REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO | |
| Capelas/Jazigos | 75,00 € |
| Campas duplas | 37,50 € |
| Campa simples | 20,00 € |
| AVERBAMENTOS | |
| Em alvarás de concessão em nome do proprietário | 50,00 € |
| 2.º VIA ALVARÁS | |
| Pesquisa e emissão de segundas vias de alvarás | 5,00 € |
| ANEXO VIII TRANSPORTES COLECTIVOS DE PASSAGEIROS | |
| Por quilómetro | 1,80 € |
| ANEXO IX POSTAIS ILUSTRADOS DA FREGUESIA | |
| Cada unidade | 0,50 € |
| ANEXO X SERVIÇOS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS | |
| SERVIÇO DE REFEIÇÕES | |
| O preço tem por base o estipulado no Despacho n.º 8452-A/2015, com as reduções e descontos constantes do artigo 13. | 1,46 €/dia |
| ATL | |
| Mensalidade é comparticipada com base no estabelecido no despacho conjunto n.º 300/97, de 9 de Setembro, com as reduções e descontos constantes do artigo 13. | |
| Lanche | |
| O preço tem por base o custo médio dos lanches servidos, com as reduções e descontos constantes do artigo 13 | 0,30 €/dia |

Conversando sobre teatro com Jorge Alonso



Depois de uma primeira experiência com a entrevista realizada ao compositor António Pinho Vargas, a propósito da sua vinda a Esposende para a apresentação da obra "Stabat Mater" encomendada pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, dou início à publicação regular de uma série de entrevistas sob o dístico "Conversando sobre (...)". Em período de estreias de peças teatrais pelos grupos de teatro amador do concelho no âmbito do programa CREAARTE, não esquecendo a apresentação teatral no âmbito da Gailaicofolia, este ano com o título "(Des)unitis Vincemus", em vésperas de mais uma edição do FESTIAMA vale a pena conversar sobre teatro com encenador Jorge Alonso. Desde 2004 a efectuar um trabalho regular de promoção e crescimento da arte teatral em Esposende, a conversa explora o percurso pessoal e profissional do entrevistado, não é uma confissão, mas é sobretudo o despertar da curiosidade de todos os leitores para o mundo do teatro. O Município de Esposende dá oportunidade a todos que queiram de embarcar no mundo da arte teatral, de descobrir novas sensações que o palco proporciona, descobrir novas formas prazerosas de usufruir das coisas simples da vida. O Jorge Alonso e a Eva Fernandes formam a equipa capaz de orientar todos os que queiram embarcar nessa fabulosa viagem pelo mundo do teatro, a entrevista agora publicada é o despertar desta curiosidade (...) felizmente as oportunidades existem aqui em Esposende, de forma gratuita e acessível, é grátis, mas tem um valor incalculável! A próxima conversa será sobre música acompanhando o Maestro titular da Banda de Antas Diogo Costa. Promete ser uma viagem irrecusável e igualmente apaixonante! Não deixem de ler (...)

Duarte Neiva: Num dos seus workshops de teatro referiu que a sua vocação para o teatro foi despertada já bastante tarde, qual foi a motivação para assumir o teatro como forma de vida e qual a influência mais determinante para enveredar por esse caminho?

Jorge Alonso: A vocação foi despertada aos 24 anos de idade, mas já tinha feito o que se considera de brincadeiras teatrais, essa oportunidade surgiu entre os 8 e os 12 anos, era então escuteiro e nos acampamentos fazíamos os chamados 'fogos de conselho', onde cada um ao redor de uma fogueira após o jantar, apresentávamos momentos teatrais ou musicais. Aconteceu que se riram muito das minhas imitações, na altura não dei assim muita importância a isso mas foi um momento muito marcante para mais tarde me ter decidido a enveredar por esta profissão. Nessa altura nunca mais voltei a pensar nisso continuando os meus estudos, ainda experimentei o Teatro Amador a seguir ao 25 de Abril mas sem qualquer continuidade. Por outro lado os meus pais nunca me influenciaram muito para enveredar pelo Teatro, sempre me disseram que era uma profissão instável e tinham razão.

O assumir o Teatro como forma de vida surgiu de um feliz acaso, aconteceu através de um convite de uma amiga para integrar um projecto de uma nova companhia profissional, ela já me tinha visto como mimo na Rua Augusta nos anos 80 e achou que eu era a pessoa indicada. Nessa altura trabalhava como Ajudante de Despachante e ganhava o triplo do que fui ganhar para o Teatro. Aceitei o desafio sem nenhuma técnica de actor e sem qualquer experiência. A partir desse momento, tudo o que era curso fui frequentar e até aos dias de hoje sempre que tenho a oportunidade de aprender, digo presente.

Duarte Neiva: Dentro dos géneros teatrais: Comédia ou tragédia, qual o que se identifica mais e sobre o qual gosta mais de trabalhar?

Jorge Alonso: Como Actor é um privilégio poder representar tanto uma boa Comédia como uma boa Tragédia, sendo bons textos é sempre um gosto para qualquer actor. Como encenador identifico-me mais com a Comédia, porém ando com muita vontade de experimentar a Tragédia. O mais importante tanto num género como no outro é a capacidade que ambos os géneros têm de poder emocionar o público. O público vai ao Teatro para se emocionar, ou melhor, para pensar emocionado. Ultimamente nos palcos, existe uma vertente de Teatro mais conceptual, da qual não me identifico.

Duarte Neiva: No caminho percorrido quais foram os momentos e experiências mais marcantes para seu crescimento como actor/encenador?

Entrevista realizada por Duarte Neiva Ferreira

Jorge Alonso: Se me perguntarem a profissão, digo sempre que sou Actor, é a minha casa a minha origem, o gosto pela encenação surge depois. Os momentos mais marcantes são muitos, foram e serão sempre os momentos de descoberta, fruto de aprendizagem em formação ou através dos 'erros' feitos. Só aprendemos com os erros, e o processo de construção de uma peça durante os ensaios é sempre através da tentativa e erro, da repetição do desacerto para o acerto, a capacidade que os actores têm de poder mudar o tom, a intenção para a construção do personagem. O sentido que atribuo ao que faço é fundamental para dar o passo seguinte e permite que não me perca nesse caminho. Por isso a experiência mais marcante é a descoberta do sentido para o que faço.

Duarte Neiva: Sendo natural de Lisboa, qual foi o estímulo que originou a sua vinda para Esposende?

Jorge Alonso: Já trabalhei e vivi em várias cidades, a própria profissão assim o obriga. Cheguei a Esposende em 2004, através de uma iniciativa promovida então pelo IPLB, que tinha como objectivo a apresentação de espectáculos de promoção à leitura e ao livro em Biblioteca Municipais. Depois fui convidado pelo Município a orientar Ateliers de Teatro para um público Infante- Juvenil que resultaram em espectáculos. E como uma coisa leva a outra, fui convidado a promover o Teatro em Esposende, tendo em 2008 encenado para o Gaterc, "O Quiosque" de Fernando Gomes, encenei depois para este grupo mais de 10 espetáculos. No fundo foi em Esposende através do seu Município e das suas gentes do Teatro ao me darem a possibilidade de encenar me fizeram escolher esta terra para desenvolver o meu trabalho em prol do Teatro. O tempo foi trazendo vínculos e relações e hoje já são muitos, sinto-me bem nesta terra e por cá ficarei enquanto o quiserem e fizer sentido para mim.

Duarte Neiva: tem assumido mais o papel de encenador, todos os actores poderão vir a ser encenadores ou considera que é preciso algo mais?

Jorge Alonso: Nem todos os actores podem ser encenadores mas o ter-se vivido a experiência de palco como actor, permite a quem encene saber o que é ser actor, podendo assim influenciar o desempenho dos elencos escolhidos. Mas para encenar é preciso algo mais, que é entre várias aptidões, o conseguir relacionar as várias áreas artísticas, os tempos de execução, a escolha de textos em função dos elencos ou vice-versa. Mas não há nada como experimentar, a grande maioria dos encenadores existentes foram actores.

(Continua no próximo número)

Os cuidados paliativos e o papel da equipa profissional multidisciplinar

Em pleno século XXI e numa sociedade cada vez mais envelhecida, é fundamental falar de "Cuidados em Fim de Vida".

A doença terminal tem normalmente associado um conjunto de problemas que determinam sofrimento de intensidade diferente para aqueles que a vivem. O doente vive, assim, as suas últimas horas e dias de vida aterrorizado com o "medo de sofrer" e de "fazer sofrer os que o rodeiam". Neste sentido, é crucial reconhecer as principais fontes de sofrimento do doente, de modo a sinalizar a necessidade de lhe prestar cuidados de caráter paliativo. Classicamente definidos pelo controlo de sintomas, assente numa comunicação adequada e de prestação de apoio à família, mesmo após a morte, e através de um trabalho em equipa multidisciplinar, integra desde logo os princípios da bioética no seu modelo de decisão clínica. Em 2002, a Organização Mundial de Saúde definiu os Cuidados Paliativos como "uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos doentes e suas famílias, que enfrentam problemas decorrentes de uma doença incurável e/ou grave e com prognóstico limitado, através da prevenção e alívio do sofrimento, como a dor, mas também dos psicossociais e espirituais".

Segundo o princípio ético que orienta a prática clínica, o da autonomia do doente na tomada de decisão, a sua vontade deve ser respeitada desde que assente na preservação da vida e da integridade ética do exercício da medicina, acordado com os princípios legais. Neste sentido e numa fase inicial, deve ser dada, ainda, ao doente e à sua família, a possibilidade de preencher o "Testamento Vital" (documento, registado eletronicamente, onde é possível manifestar o tipo de tratamento, ou os cuidados de saúde, que pretende ou não receber, quando estiver incapaz de expressar a sua vontade). O "Testamento Vital" permite, também, a nomeação de um ou mais procuradores de cuidados de saúde.

Ainda, é fundamental perceber que estes princípios repelem totalmente as ideias antagónicas do "já não há nada a fazer" vs "Distanásia". De reforçar que este último conceito, definido como "o prolongamento inútil da agonia de um doente terminal, sem perspectiva de cura, ou melhoras sensíveis, através da adoção de procedimentos terapêuticos su-

pérfluos ou desproporcionados", é rejeitado por qualquer profissional de saúde.

Nas últimas horas e dias de vida, é papel da equipa profissional preparar a família e sobretudo o cuidador principal para o momento final, explicando que a circunstância exige paz, harmonia, tranquilidade e gestos de conforto e carinho com o doente, apesar do desassossego e dor extenuante que a situação possa causar. Uma abordagem que pode garantir mais tranquilidade é perguntar ao próprio doente, caso seja ainda capaz cognitivamente, de transmitir algum desejo para aquele momento (ex. apoio espiritual/religioso, ouvir uma determinada música). O contexto deve garantir permissão ao doente para "partir".

A equipa tem ainda um papel fulcral no processo de luto, tentando evitar o designado "luto patológico", atentando à eventual necessidade de intervenção profissional baseada no aconselhamento, apoio ou até mesmo atuação terapêutica (psiquiátrica, psicoterapia, terapias complementares).

Do ponto de vista pessoal, o paradigma exige ainda algumas mudanças e o médico ou qualquer outro profissional de saúde deve encarar o fim da vida como um período que exige a nossa presença na beira da cama do doente, evitando cenários de fuga e abandono, com medo do envolvimento emocional.

Finalmente, defendendo que a par de uma discussão que envolva a "liberalização da Eutanásia" é crucial ter assegurada uma rede sólida de prestação de Cuidados Paliativos que garanta a acessibilidade a uma população com necessidades específicas.



Dr.ª Sofia Silva
Médica da USF Esposende Norte

José de Faria Cardoso investido Presidente do Rotary Clube de Esposende

No passado dia 3 de julho, teve lugar mais uma transmissão de tarefas no Rotary Club de Esposende, já que José Alberto Costa e Silva cessou as funções de Presidente da Instituição, após cumprir um ano de mandato, passando-as para José de Faria Cardoso, que, assim e durante um ano, passa a assumir a presidência de uma Coletividade, que, desde 23 de janeiro de 1978, serve causas sociais, e na qual José Faria vem trabalhando há já alguns anos.

Foi numa das salas do Hotel Suave Mar, em ambiente festivo e, ao mesmo tempo, solidário, que o Rotary Club de Esposende assinalou mais um dos seus momentos altos, como é sempre o da transmissão de tarefas. Na verdade, este jantar/reunião foi bastante partici-



CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

A festa de S. Paio e Nossa Senhora das Vitórias com a Prata da Casa

São Paio, o Padroeiro de Antas, e Nossa Senhora das Vitórias, festas que marcaram o fim do mês de junho e o início de julho, estiveram ao nível dos anos anteriores, muito participativa pela comunidade e com a prata da casa: Zés Pereiras, Grupo Folclórico, Banda de Música, fogos de artifício e a parte religiosa, aos cuidados do Sr. Pe. Manuel Brito, Pároco da Freguesia. Um fim de semana dividido entre as festividades e o futebol, copa do mundo, na Rússia. O povo saiu à rua para festejar a nossa seleção,



que ficou pelo caminho nos oitavos da competição, ao ser derrotada pelo Uruguai, pelo placar de 2x1 e, conseqüentemente, as pessoas caíram na "nossa" festa em peso.

SÃO PAIO

S. Paio (ou Pelágio) era natural da Galiza e sobrinho de Hermígio, bispo de Tui. Nasceu no início do século X, é um santo cristão, venerado no dia 26 de junho pela Igreja Católica, especialmente em Espanha e Portugal. Era sobrinho de Hermígio, bispo de Tui. Tendo participado, como pagem, (moço que acompanhava o rei ou os nobres e lhes levava as armas quando iam para a guerra, escudeiro), na dura batalha que opôs Ordonho II, de Leão, a Abderramão III, emir de Córdova, foi feito prisioneiro e levado para esta cidade.

As negociações entre as partes permitiram a libertação do tio bispo, mas Paio teve que ficar como refém, apesar de ter penas 13 anos de idade. A sua formosura encantou tanto o rei como um dos seus filhos, que tudo fizeram para o seduzir. A todos resistiu o jovem, o que exacerbou a ira do rei que o mandou torturar até que lhe cedesse. No entanto, a fortaleza de ânimo de Paio foi superior à violência da tortura e acabaram por lançá-lo ao rio Guadalquivir. Trata-se de um menino galego que foi martirizado em Córdova, sendo rei Abderramão III, por guardar a fé em Jesus Cristo e a sua castidade. Isto escreveu um clérigo de Córdova, chamado Raguel, ao que parece testemunha ocular. São Paio que é patrono de 11 paróquias no Porto e padroeiro de Antas, foi venerado no dia 26 de junho, com as cerimónias religiosas às 18:00h, seguida da procissão.



A PRATA DA CASA

Antas tem o privilégio de contar com as importantes associações para realizar uma festa: Grupo de Zés Pereiras, para anunciar o evento, grupo que pertence à Associação Grassa, criada em 20 de janeiro de 1991; Grupo Folclórico de Dançares e Cantares de S. Paio de Antas, criado em 2008; Banda de Música, fundada no ano de 1871; e a grande empresa de pirotécnica, fundada em 1857, Viana & Filhos. A completar este quadro, coube ao Sr. Pe. Manuel Brito a tarefa da parte religiosa.

O programa foi completo, com a Banda da casa medindo forças com a Banda convidada de Paços de Ferreira. O conjunto Sons do Minho abriu o espetáculo, na sexta feira à noite. TERRALEGRE, no sábado, também à noite, e, no final, a sessão de fogo de artifício Piro-Musical, preparado pela empresa Viana & Filhos. No domingo, houve as cerimónias religiosas, com o encerramento às 20:30h pelas Bandas. Mais uma vez a de Antas e a Banda dos Escuteiros de Barroselas. De ressaltar a Banda de Antas que tem como maestro Diogo Costa, que abriu o concerto na tarde de sábado com o número "Desconcertante", letra e música de sua autoria, para homenagear os seus avós (FERREIRINHA), que ficaram sensibilizados depois de muitos aplausos.

O domingo chuvoso e o céu com muitas nuvens não impediram a saída da procissão, enriquecida com os 16 andores, compostos de flores naturais, todos eles patrocinados pela comunidade.

A população agradece a presença do Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, o qual participou da procissão.

pado, contando com a presença de cerca de 110 pessoas. De entre os presentes, assinala-se os elementos da mesa da presidência, constituída, até ao momento da transmissão de tarefas, pelo Presidente cessante, o companheiro rotário Costa e Silva e sua esposa, Presidente que, após esse momento, deixou o seu lugar para ser ocupado pelo no Presidente, o companheiro rotário José Faria, que foi assim para a mesa da presidência, onde já se encontrava a sua esposa; pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira; pelo representante do Lions Clube de Esposende, Américo Martins; pela representante dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Rosa Saleiro; pelo representante da Santa Casa da Misericórdia, Agostinho Neiva, também rotário; pelo representante da Associação Forum Esposendense, Jorge Miguel Ribeiro; pelo representante da Junta de União de Freguesias Esposende/Marinhas/Gandra, António Neves; e pelo Reverendo Padre Avelino Peres Filipe, Pároco do novo Presidente do Rotary Clube de Esposende.

Destaque-se igualmente a presença de muitos membros de Clubes Rotários amigos, provenientes da região norte do país, nomeadamente de Fafe, de Guimarães, de Braga Norte, de Ponte de Lima e de Viana do Castelo, membros do Rotary Clube de Esposende, para além de outras personalidades e de muitos amigos e familiares de José Faria.

Nesta sessão, antes da tomada de posse do novo Presidente do Instituição, o Presidente cessante fez um resumo das atividades do seu ano rotário. Por sua vez, o novo Presidente, José Faria, na sua intervenção e já investido do novo cargo, expôs o seu plano de trabalhos para o novo ano rotário que, como sempre acontece, teve início em 1 de julho e terá o seu termo em 30 de junho do próximo ano.

José Faria passou a presidir ao Conselho Diretor do Rotary Clube de Esposende, para o ano 2018/2019, cuja restante composição é a seguinte: José Reis Lima Barreto, Vice Presidente; Maria Cristina Tomé Coutinho de Oliveira, Secretária; Martinho Vasconcelos Fernandes, Tesoureiro; Manuel Mariz Neiva, Protocolo; e José Alberto Lima Costa e Silva, Past Presidente.

Por imperativos de tipografia não podemos, neste número, fazer mais reportagem sobre o evento, no entanto, em próxima edição, procuraremos voltar ao assunto, nomeadamente para darmos a palavra ao Presidente cessante e, naturalmente, ao novo Presidente.

Projeto AMAReMAR e uma proposta de reflexão sobre discriminação

O projeto AMAReMAR promoveu, no dia 1 de julho, o espetáculo de Teatro-Fórum intitulado "Tu e Eu, e agora?" Esta criação coletiva, sob orientação da formadora Susana Madeira e com o Grupo de Teatro Comunitário de Esposende (Triumph'arte) foi encenada no Auditório Municipal de Esposende.

Promovido pelo Município de Esposende para fomentar a inclusão social, cultural e potenciar o crescimento pessoal dos cidadãos, o Triumph'arte abordou, neste espetáculo, a adolescência e as grandes mudanças associadas a essa fase da vida.

"O nosso corpo muda, sobre mil transformações, os sentimentos estão sempre em permanente turbilhão. E é tal a avalanche de emoções, que nos faz questionar: o que é isto que estou a sentir? Está certo? A sexualidade é simplesmente uma parte natural de quem somos, ou podemos escolhê-la? Devemos sentir vergonha e esconder a nossa sexualidade ou vivê-la de forma livre e orgulhosa? Devemos ouvir e seguir o que a família, amigos e sociedade defendem ou sermos fiéis ao que sentimos? Estamos a crescer e a descobrir novos sentimentos, e a confusão invade-nos", lê-se na sinopse da peça.

Este foi o terceiro espetáculo do Grupo de Teatro Comunitário de Esposende, Triumph'arte, que nasceu em 2015, no âmbito do Projeto AMAReMAR e, através da ação cultural, aprofunda a discussão em torno de assuntos importantes para a comunidade. "Tu e Eu, e agora?" convida à discussão e reflexão sobre o tema da discriminação face à orientação sexual de cada indivíduo.

Este foi um espetáculo de Teatro-fórum, uma das técnicas teatrais da Metodologia do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal. Entre maio e junho deste ano, com ensaios bissemanais, foi possível a construção de um resultado que convoca ao diálogo, à participação ativa e ao ensaio de soluções possíveis para este tema que muitas vezes é camuflado e entendido como um tabu.

O projeto AMAReMAR procura potenciar o envolvimento da comunidade em todas as fases do projeto, nomeadamente através da exploração e (re)descoberta da cultura local, da história das gentes, da transformação social.



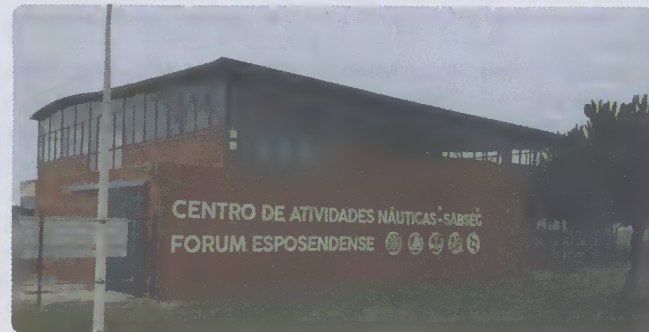
SABSEG Seguros mantém naming no Centro de Atividades Náuticas de Esposende

No dia 29 do passado mês de junho, teve lugar, em Esposende, a assinatura da renovação do protocolo entre a SABSEG Seguros e o Centro de Atividades Náuticas de Esposende, cerimónia que contou com a presença de Miguel Machado, Presidente do Conselho de Administração da SABSEG, e de Fernando Ferreira, Presidente do Forum Esposendense.



O protocolo entre a SABSEG Seguros e o Forum Esposendense, que teve início em 2014, foi renovado, permitindo à SABSEG a permanência no naming do Centro de Atividades Náuticas. Através desta renovação, o Forum Esposendense permitirá que os seus associados continuem a ter acesso às melhores e mais competitivas soluções no âmbito dos seguros e, por sua vez, a SABSEG continua a garantir a exclusividade junto desta Instituição.

Durante a cerimónia, Miguel Machado, Presidente do Conselho de Administração da SABSEG, congratulou-se com esta renovação "entre a SABSEG e a Associação Forum Esposendense, que tanto me diz por ser natural de Fão - Esposende". Miguel Machado acrescentou que "a SABSEG tem uma forte afinidade com atividades desportivas, tendo vindo a apostar no desenvolvimento de várias instituições neste âmbito e, como tal, esta renovação com a Associação Fórum Esposendense faz todo o sentido para nós."



Já Fernando Ferreira, Presidente do Fórum Esposendense, considera que "é para nós uma honra ter do nosso lado um corretor de seguros com a dimensão da SABSEG, por mais três anos". O Presidente da Associação caracteriza esta renovação como "um percurso contínuo para a nossa sustentabilidade".

Assim, a SABSEG consolida a estratégia assumida, mantendo a proximidade a entidades relevantes de âmbito local.

Centro de Documentação Histórica do Museu Marítimo de Esposende

A secção de documentação histórica do Museu Marítimo de Esposende, do Forum Esposendense, acaba de ser obsequiada por parte da Biblioteca Central de Marinha, com um vasto e valioso acervo bibliográfico, composto por 26 caixas repletas de obras de referência.

Graças aos bons ofícios do Sr. Comandante Carlos A. Encarnação Gomes, antigo Capitão do Porto de Viana do Castelo, e à gentileza do actual Director da Biblioteca, sr. Comandante Teixeira Pereira, foi possível ao Forum Esposendense ver a sua Biblioteca Marítima substancialmente aumentada e altamente valorizada, com obras que vão da pesca à astronomia; da pilotagem à colonização das terras descobertas; da medicina naval, aos variadíssimos temas tratados na soberba colecção dos Anais do Club Militar Naval.

Temas de grande interesse para a História Marítima Portuguesa – algumas obras são tão antigas como raras - compõem esta preciosa oferta de cerca de mil exemplares, entre livros, revistas e separatas, que serão agora devidamente tratadas.

Uma delegação do Forum Esposendense, constituída pelo seu Presidente, Fernando Loureiro Ferreira, e o responsável pelo Centro de Documentação Histórica, José Felgueiras, deslocou-se a Lisboa, no passado dia 12 de Junho, para agradecer, de viva voz, ao Sr. Director e ao Secretário da Biblioteca, Dr. Pereira, e ofertar-lhe várias obras editadas pelo Forum.

Também ao Sr. Comandante Encarnação Gomes, sem a intervenção do qual nada disto teria sido possível, a delegação do Forum teve a oportunidade de agradecer a sua inestimável colaboração, tendo sido uma honra para a delegação ter conhecido, pessoalmente, tão ilustre oficial da nossa Marinha, que já tem presenteado o Forum com documentos valiosíssimos sobre a história marítima de Esposende.

As 26 caixas com os livros viajaram de Lisboa até ao Museu, num transporte da Empresa "Intersped", do amigo esposendense Francisco Vilarinho, que está sempre presente nestas "coisas" de interesse para Esposende, a quem o Forum muito agradece.



Bodyboard

Tiago Castro, Campeão Regional do Norte

Tiago Castro, um esposendense que, desde muito jovem se dedicou à atividade desportiva, nomeadamente à prática do bodyboard, é ainda o detentor do título de Campeão Regional do Norte nesta modalidade, cetro que alcançou em 2017. Na oportunidade que nos concedeu, solicitamos ao Tiago uma pequena entrevista, que publicamos na presente edição.

Farol de Esposende – Quando começou o fascínio pelo bodyboard e quem o motivou?

Tiago Castro - A minha ligação ao Bodyboard já vem de há bastantes anos. Foi por volta dos 13 anos de idade que, com o meu irmão e alguns amigos, comecei a descobrir o mar e o prazer de apanhar ondas. Num espaço de um ou dois anos o bodyboard e o mar ficaram "entranhados" no meu corpo e nunca mais consegui parar.

F.E. – Quando começou a competir?

T.C. - Comecei a competir por volta dos 18 anos, numa altura em que os campeonatos e também os apoios eram reduzidos, e onde apenas as grandes cidades possuíam clubes pelos quais tínhamos que nos federar para poder participar nas competições nacionais, representando assim outras cidades.

F.E. – Sabemos que o Tiago está ligado a um clube concelho que desenvolve a prática da modalidade. Que se lhe oferece dizer sobre o aparecimento do Esposende Surf Team, associado ao CICS-Palmeira de Faro, e que importância teve e tem para si?

T.C. - Nos últimos anos, graças ao trabalho e dedicação de algumas pessoas, como o meu irmão Daniel, o Leandro Cepa e o Eduardo Pilar, Esposende criou um clube pelo qual os atle-

tas de esposendenses podem optar e federar-se, para competir defendendo assim as cores de Esposende e trazendo alguns títulos para a nossa terra. Ao longo dos anos consegui algumas vitórias em campeonatos locais e bons resultados em etapas nacionais e regionais, mas também tenho que realçar excelentes prestações de atletas como Filipe Ferreira, Daniel Ferreira ou Diogo Patrão. No ano passado (2017), com base num clube solido (Esposende Surf Team), que vem em crescendo com o importante apoio da Câmara Municipal de Esposende, e num ano em que me foiquei completamente no Circuito Regional, consegui sagrar-me Campeão Regional do Norte, tanto na categoria principal (Open) como na categoria (Master) e valorizar assim estes 25 anos de paixão que tenho pelo mar e pelo bodyboard.

F.E. – Como se sente o Tiago Castro por ser o Campeão Regional do Norte?

T.C. - Depois de tantos anos e de tantas ondas há um sentimento de orgulho por trazer um título para Esposende e há também um "sentir" que valeu a pena acreditar em mim. Este ano, devido a uma lesão, não comecei muito bem, mas, na última etapa, em Esposende, já consegui um 3º lugar e estou super motivado para terminar bem o restante percurso competitivo deste ano de 2018.

F.E. – Para além de atleta também desempenha ou já desempenhou outras funções no âmbito da modalidade. Fale-nos um pouco de que foi e é para si a paixão pelo bodyboard e que mensagem gostaria de deixar aos mais jovens?

T.C. - Nos últimos anos venho também a desempenhar funções de treinador do Clube, tentando passar aos mais pequenos alguns ensinamentos e valores para que os desportos de ondas sigam fortes em Esposende e para que o Clube mantenha presença nas competições nacionais e regionais de esperanças. Não posso terminar sem deixar um apelo a todos para que cuidem das nossas praias e do nosso Oceano porque eles estão a precisar de mais cuidado nosso. Um obrigado especial aos meus pais, ao meu irmão, ao Esposende Surf Team e à Câmara Municipal pelo apoio nos diferentes níveis, facto que me possibilitou este percurso e o título que ainda ostento, merecendo uma referência particular o meu patrocinador atual, GT boards, por acreditar em mim e me apoiar com pranchas de excelente qualidade. Um obrigado também ao jornal Farol de Esposende pelas notícias que vai divulgando sobre a modalidade e por me ter dado a oportunidade de publicar esta entrevista.



O histórico e 55º jogo Norte – Sul 2018 | Um derby que acaba sempre bem!...

Resultado final: Norte, 5 Sul, 2



Trio de arbitragem: Álvaro Paquete, Adélio V. Boas, Romão Miquelino

NORTE United: João; Mário R.; Vitinho; Zé Miquelino; João Muchacho; Raul F.; João Guimarães; Miguel; Marco, Soares (Sargento); A. Mocas; Fábio; Paulo; Américo Miquelino; Pedro Rocha; João Garção (Sargento); Paulo Venda e Lano.

SUL City: Abílio Coutinho; (João); Manuel Fidó; Fernando Pompeu; Zé M.; Manuel Júnior; Mocas, Paulo Galo; A. Pinto "Tonhé"; Tone Maria; Manel Brasileiro; João Felgueiras; Mário Faisca; Fernando Rosário; Américo Loureiro; Tone Tatá; Américo Ferreira; Mocas Júnior; Zé Magalhães e Carlos Barros;

Golos: Norte: Marco 2; Pedro Rocha 1; Miguel 1; "Fábio" (desconfia-se que foi este o marcador...); Sul: Paulo Galo; Tone Maria (Penalty)

Assessores: Berto Fidó; Feliciano; Romão Miquelino.

Animadora turística: Nazaré Mendanha

Este ano o jogo realizou-se no dia 16 de junho, pelas 18h, no Estádio Padre Sá Pereira. Foi uma iniciativa integrada no Progra-

ma das Festas do S. João, Esposende. O Norte-Sul foi um grande jogo de futebol, muito disputado, com os jogadores jovens veteranos a jogarem um futebol de excelente "quilate", uns mais dinâmicos, outros mais parados, porque a idade não perdoa!...O jogador menos jovem, presente ao jogo, era o Mário Trabuqueta, um "dançarino de tango...", e os restantes cheirava a "caruncho", mas, durante o jogo, mostravam os seus dotes "Messianos" e "Ronaldianos", ... Marcaram-se sete golos qual deles o mais bonito?!... O trio de arbitragem, com as insígnias do Fifas, como sempre, "roubou" as duas equipas e até marcou um penalty, com uma falta cometida fora da grande área.... Os auxiliares, normalmente, estavam a dormir ou a olhar para a bancada, com jovens esposendenses, muito vistosas, a traírem a concentração desses "Fiscais de Linha"!

No final do jogo foram entregues, pela "gentil menina Isabel e por outra jovem da família Guimarães, uma taça ao Capitão do Norte, Lano "Telhadinho", e outra ao Capitão do Sul, Carlos Chaplin. O presidente da ACRAIE, Eduardo Costa, entregou às duas equipas, dois bonitos troféus, o que agradecemos. De referir que o Sul estava desfalcado de três vedetas, de renome Mundial: Prof. Rui Pereira, Pedro Ribeiro e Hernâni Zão, todos eles "injustificaram" as suas ausências...

O Sul, através do seu Diretor Chaplin, apresentou, por escrito, um protesto à Comissão Arbitral do Desporto, porque os "manhosos do Norte" jogaram com dois jogadores com 22 anos, "ferindo" a legalidade dos Estatutos, daí, num veredicto "super rápido", o Norte foi castigado com a derrota por 3-0, sem direito a recurso...

O Norte-Sul, escrevendo agora com seriedade e sem humor, é um encontro de ex-dirigentes e ex-jogadores do ESC/ADE e visa o convívio e a amizade entre os esposendenses, dos

vários "horizontes de todos os pontos cardeais e colaterais" e, neste caso, o futebol foi e continua a ser a estratégia de UNIDADE FRATERNAL entre os esposendenses da ribeira, do Campo do Pinto, do estádio do Emilinho, do Campo da Junqueira, do Estádio do Pinhal Careca, do Campo da Faustina, da Central...

O jantar convívio teve um ambiente extraordinário, com muita alegria, cânticos, danças, fado, e a felicidade que reinou nesta fantástica família Norte-Sul! Um pequeno grupo de franceses, que, ocasionalmente, jantava no restaurante, associou-se à nossa festa e foi uma noite espectacular, para não mais esquecer... Até houve uma troca simbólica de camisolas entre estes "beligerantes da Paz"... Os hinos nacionais da França e de Portugal foram cantados em conjunto, com elevado respeito e estima pelos respetivos países. Obrigado a todos os participantes neste 55º encontro histórico entre o Norte-Sul, sem esquecer a assistência da bancada, com a sempre alegre Nazaré a apoiar as hostes com aquelas "atoardas" habituais e que ninguém leva a mal, porque a Nazaré é o símbolo da alegria e boa disposição, uma apoiante ativa do Norte – Sul.

Para o ano, teremos mais um Norte-Sul e já estamos a trabalhar para a sua organização, dentro dos parâmetros da amizade, alegria e fraterna unidade entre os esposendenses.

Apoios: Câmara M. de Esposende – Pelouro do Desporto; União de freguesias Esposende-Marinhas-Gandra; Direção da A.D.E.; ACRAIE-Esposende; ACRAIS-Esposende; Esposende Altruista; Funcionários da ADE (Sr. Silveira, Gregório, Pedro...), sem esquecer o Sr. João Nunes e o Dr. Bermudes, sempre colaboradores com o Norte-Sul, desde há longa data.

Prof. Carlos Barros

Esposende assinalou Dia Mundial dos Oceanos

O Município de Esposende, através da Esposende Ambiente, assinalou o Dia Mundial dos Oceanos, tendo realizado de um conjunto de iniciativas dedicadas a esta temática.

No âmbito dos Planos de Atividades do Centro de Educação Ambiental e do Programa de Educação para a Sustentabilidade, a Esposende Ambiente promoveu a realização do espetáculo de marionetas "Viagem ao Fundo do Mar", um jogo ambiental dedicado à biodiversidade marinha, e participou na Ação Nacional de Limpeza de Praias que a Liga para a Proteção da Natureza (LPN) e o Pingo Doce promoveram por todo o país, e que, no concelho de Esposende, se centrou na Praia do Fagil, em Apúlia.

O Dia Mundial dos Oceanos assinalou-se este ano sob o tema "Oceanos - Sensibilizar para agir, proteger para valorizar", com o objetivo de alertar os cidadãos para o problema da poluição dos oceanos nas suas mais variadas vertentes, em particular o plástico, e incentivar os países a definirem e implementarem soluções para um mar mais saudável.

A celebração dos oceanos teve origem na Conferência da ONU realizada na cidade de

Rio de Janeiro em 1992 sobre Ambiente. Em 2008, as Nações Unidas tomaram a decisão de designar o dia 8 de junho como a data oficial do Dia Mundial dos Oceanos.

Os oceanos e mares ocupam dois terços da superfície do planeta e para além de serem o habitat de um vastíssimo número de plantas e animais, fornecem comida, energia, oxigénio e múltiplos recursos aos seres humanos. São igualmente essenciais no clima e na regulação térmica do planeta absorvendo um terço do dióxido de carbono libertado pelas atividades humanas nas condições climáticas do planeta.



Buscas por suspeitas de corrupção e tráfico de influência

A semana passada, mais uma vez, lamentavelmente e nos tempos que correm já é um "pão nosso de cada dia", a comunicação social portuguesa noticiou que a Polícia Judiciária (PJ) e o Ministério Público (MP) estavam a fazer buscas a várias estruturas do PS e do PSD, de norte a sul do país e nos Açores, por suspeitas de corrupção e tráfico de influência em ajustes diretos feitos por autarquias a militantes socialistas e sociais-democratas. Em comunicado, a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa confirmava a existência de um inquérito a "crimes de corrupção passiva, tráfico de influência, participação económica em negócio e financiamento proibido" que motivou "cerca de 70 buscas domiciliárias e não domiciliárias, incluindo buscas a escritórios de advogados, autarquias, sociedades e instalações partidárias, em diversas zonas geográficas de Portugal Continental e Açores", uma operação denominada Tutti-Frutti. As buscas foram coordenadas pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção da Polícia Judiciária e pelo Ministério Público, tratando-se de uma megaoperação que envolveu cerca de

200 inspetores de vários departamentos da PJ, 3 juizes de instrução e 12 magistrados do Ministério Público. Entretanto, de entre as várias autarquias de norte a sul do país a serem alvo de buscas, uma delas foi a de Esposende.

Sobre este assunto, recebemos na nossa redação, no dia 28 de junho, um comunicado da Câmara Municipal de Esposende, que transcrevemos na íntegra.

"Face a notícias hoje vindas a público de que a Câmara Municipal de Esposende foi alvo de diligências por parte da Polícia Judiciária, no âmbito de um inquérito do Ministério Público, vimos esclarecer o seguinte:

- Confirma-se que a Polícia Judiciária esteve, esta manhã, nas instalações da Câmara Municipal;

- O Município, num espírito de total colaboração, prestou todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados;

- O Município não tem, nem nunca teve, qualquer relação com as empresas visadas no âmbito da investigação;

Face ao exposto, o Município não pode deixar de lamentar e até de estranhar que tenha sido associado à referida investigação."



ADE já tem novo elenco Diretivo

Depois de algumas tentativas para formar nova Direção, em virtude de a Direção que fez a gestão da Associação Desportiva de Esposende até final da época desportiva 2017/2018 não se recandidatar, a situação de vazio de poder ficou resolvida no passado dia 2 do mês corrente.

Com efeito, em mais uma reunião de assembleia geral, realizada no auditório da Casa da Juventude, em Esposende, os sócios presentes, que praticamente lotaram a sala, aprovaram por unanimidade uma lista de 25 elementos para a Direção da ADE, liderada pelo esposendense Eng.º Manuel Gomes Cardoso Gonçalves Pereira, para gerir os destinos do clube a partir de agora. Registe-se que o presidente e vice-presidentes da anterior Direção cessaram funções, mas outros elementos dessa mesma Direção integram o novo executivo. Entretanto, os outros dois órgãos sociais da ADE mantêm-se, sendo o Conselho Fiscal liderado pelo Dr. Joaquim Afonso, e a Assembleia continua e ser presidida pelo Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes.

Assinale-se que atualmente a Associação Desportiva de Esposende é uma nau de grandes dimensões, pois, para além da modalidade de futebol, com muitos escalões, e também futebol feminino, tem ainda no ativo as modalidades de basquetebol, de voleibol e de trail.

Proximamente, procuraremos ouvir o novo presidente da Direção da Associação Desportiva de Esposende.

ADE realizou Torneio Quadrangular de Futebol Feminino

A Associação Desportiva de Esposende realizou, no dia 17 de junho do passado mês de junho, no Estádio Padre Sá Pereira, o torneio Manuel Rocha, que homenageou aquele que foi o fundador do Futebol Feminino no clube.

Este Torneio Quadrangular foi disputado pelas equipas da ADE, do Bragalona, do Romariz e do Desp. Leça do Balio. Após a realização dos jogos, de acordo com o sorteio, a equipa de Sub 19 da ADE foi a brilhante vencedora.

Resultados:

ADE, 3 Bragalona, 1
ADE, 1 Romariz, 1 (a)

• Após a marcação de pontapés da marca de grande penalidade, a ADE venceu o jogo por 4-3.

Refira-se que a ADE teve em competição, durante a época futebolística 2017/2018, a sua equipa feminina de futebol de 9, de Sub 19, que participou no Campeonato Nacional e na Taça Nacional, escalão Sub 19, tendo conseguido em ambas as competições bons resultados e boas classificações finais.



Canoagem



Ruben Vilas Boas no campeonato da europa de juniores e sub-23

Atleta do G.C.D.R. de Gemeses, participou no Campeonato de Europa de Velocidade, representando as cores de Portugal, competição que decorreu em Auronzo Di Cadore, em Itália, entre os dias 28 de junho e 01 de julho.

O clube de Gemeses continua assim a formar atletas de excelência que dignificam a freguesia de Gemeses, o concelho de Esposende e o nosso Portugal.

Campeonato Nacional de Esperanças

Com a última prova do Campeonato Nacional de Esperanças, realizada no passado fim-de-semana, em Vila Nova da Barquinha, os destaques vão para os feitos, a nível individual, de atletas do CN de Fão e do GCDR de Gemeses e, coletivamente, para a equipa de Gemeses, que reforçou a sua posição no 3º lugar do pódio. Registe-se que as três jornadas, realizadas em Alcoutim, Crestuma e Vila Nova da Barquinha, formam o conjunto de provas a contar para o Campeonato Nacional de Esperanças.

Nesta última prova, em Vila Nova da Barquinha, a nível individual é digno de registar os Campeões Nacionais do GCDR de Gemeses: Beatriz Sá, em K1 Menor Feminino, Clara Duarte e Nuna Silva, em K2 Iniciado Feminino, e Joel Miranda, em C1 Infantil.

Entretanto, por parte do CN de Fão, registe-se o feito alcançado por Adolfo Ferreira, que, ao vencer esta terceira prova, que teve a participação de 71 canoístas, assegurou o título de Campeão Nacional, na categoria de Infantis K1. Também a sua irmã, Constança Ferreira, teve notável comportamento, pois, ao alcançar o 4.º lugar nesta prova, chegou ao pódio no computo das três provas, ao conquistar o 3º lugar da geral. Vitória Ferreira e Inês Soares, também estiveram perto do pódio, com o seu 4º lugar de sábado e da geral, em K2 Cadetes Femininos.

Por equipas, entre 46 clubes presentes, o 1.º foi o CN Ponte de Lima, o GCDR Gemeses classificou-se em 3º lugar, o CN de Fão alcançou o 9.º lugar, enquanto o Rio Neiva ficou na 26.ª posição.

o)) Adolfo Ferreira

Torneios Quadrangulares de Futebol Infantil da ADE

Integrados nas comemorações dos 40 anos do clube organizador, a ADE, realizaram-se os Torneios "Rafael Lopes", em Sub 13, "Frédéric Maciel", em Sub 12, e "Arsénio Nunes", em Sub 11 e Sub 10, numa dinamização da Escola de Futebol da AD Esposende, que pretendeu valorizar e homenagear profissionais de futebol no ativo que tiveram passagem pelo clube ao longo do seu processo de formação.



Depois de Orlando Sá, foi a vez de trazer até ao Estádio Padre Sá Pereira os Atletas Rafael Lopes, Frédéric Maciel e Arsénio Nunes, que atuam no Omónia, do Chipre, no Gil Vicente, de Barcelos, e no Moreirense, respetivamente.

Em Sub 13, o 1.º foi a EF "O Fintas", o 2.º foi a AD Barrocelas, e o 3.º foi a AD Esposende. Em Sub 12, o 1.º foi o Areosense, de Viana do Castelo, o 2.º foi a EF "O Fintas", o 3.º foi a EF "Os Craques", que venceu a AD Esposende, nas grandes penalidades. Em Benjamins, sub 11 e sub 10, o formato do Torneio foi o de jogarem todos contra todos, em cada escalão, e teve como vencedores a AD Esposende, em sub 10, e a EF "O Fintas", em sub 11. No escalão de sub 10, os lugares seguintes foram ocupados pela EF "O Fintas", pelo Varzim SC e pelos Leões da Lapa, respetivamente. Já no escalão de sub 11, o segundo lugar foi ocupado pela AD Esposende e os terceiros e quartos lugares pelos Leões da Lapa e Areosense.

O Torneio proporcionou a prática da modalidade às crianças num ambiente propício, o espírito de companheirismo e respeito evidenciados por todos os agentes envolvidos ao longo dos vários jogos que preencheram o dia no Padre Sá Pereira em Esposende.

Motociclismo

Mateus Cepa vence em Souzaelas

O motociclista Mateus Cepa, de Esposende, venceu a prova de Souzaelas, Coimbra, para o campeonato Nacional de Enduro Cup 125cc, que decorreu no fim de semana de 16 e 17 de junho passado. A vitória do esposendense Mateus Cepa veio reforçar a liderança geral do campeonato nacional de Enduro Cup 125cc, já que o atleta conquistou importantes pontos na classificação geral.

Mateus Cepa confessou "cheguei a Souzaelas com a intenção declarada de vencer", para manter as aspirações da conquista do respetivo campeonato nacional. Esta vontade de vencer fez com que o atleta assumisse, desde o início, a liderança da prova, tendo conseguido terminar com a vantagem de cinco minutos perante a concorrência direta.

Com esta vitória, a terceira deste ano, Mateus Cepa parte com alguma folga para a última partida, a realizar em Valpaços, nos próximos dias 14 e 15 de julho corrente. "Vai ser uma prova dura e difícil, tanto para os pilotos como para as motos, mas a nossa equipa "Rivals com Mérito" vai disposta a vencer", avançou o atleta de Esposende.

Quanto à vitória em Souzaelas, Mateus Cepa referiu "cumprir com o meu objetivo que era conquistar o primeiro lugar do grupo e da geral. Parto para Valpaços para ganhar e revalidar o meu título de campeão nacional, assim como quero ganhar o troféu Enduro Cup em absoluto em todas as cilindradas", rematou o jovem piloto de Esposende



Sampaio Azevedo

Badminton

Marta Maranhão e Rodrigo Maciel campeões regionais



Os atletas Marta Maranhão e Rodrigo Maciel, da Escola António Correia de Oliveira, Esposende, sagraram-se campeões regionais de Badminton, da Zona Norte, prova que decorreu nos dias 15 e 16 de junho passado, em S. João da Madeira.

Marta Maranhão e Rodrigo Maciel, atletas da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, continuam assim a dar cartas na modalidade de Badminton. Com efeito, depois de se terem sagrado campeões distritais de Braga, em maio, conseguiram a proeza de se sagrarem campeões regionais da Zona Norte, nomeadamente, de Singular Senhora, Singular Homem e Par Misto.

As provas decorreram nos passados dias 15 e 16, em S. João da Madeira, e contaram com a participação de centenas de atletas de toda a zona norte do país. Assim, face ao apuramento, os atletas de Esposende continuaram a preparar-se para representar a escola, o distrito e a região nos campeonatos nacionais nos dias 28, 29 e 30 de junho e 7 de julho, em Braga, cujos resultados tentamos divulgar na próxima edição.

Para a treinadora Nathalie Gonçalves a conquista destes títulos "demonstra o trabalho de qualidade que os atletas têm vindo a desenvolver", sendo, por isso "um feito muito importante e um orgulho enorme para os atletas e para a escola". Quanto ao futuro, "vamos tentar chegar o mais longe possível. Vai ser difícil, mas temos confiança num bom resultado pois o esforço destes atletas merece ser compensado", conclui a técnica.

Sampaio Azevedo



Marchas Populares deram brilho à Marginal de Esposende

Na noite do passado dia 23 de junho, noite de S. João, a Avenida Marginal de Esposende encheu-se de gente para assistir ao desfile das marchas da cidade, que souberam dar muita cor e movimento a um espetáculo bastante aplaudido. Alegria e bairrismo foram o segredo da festa. Este ano, participaram a Marcha do Norte, a Marcha da Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos da Escola EB1/JI de Gandra e a Marcha da Escola Profissional de Esposende.



Marcha da Escola Profissional de Esposende



Marcha de Gandra



Marcha do Norte

PUB

ESPOSENDE
camara municipal

ESPOSENDE
VERÃO
• 2018 •

19 agosto RESISTÊNCIA

11 e 12 agosto WATER PARTY

16 agosto RUI BANDEIRA

18 agosto NELSON FREITAS

17 agosto SANTAMARIA

11 agosto TRIBUTO ABBA MIA

11 agosto NOITE BRANCA

20 a 22 julho GALAICOFOLIA

16 agosto JOANA D'AR

30 agosto a 2 setembro FESTA DA HISTÓRIA

24 a 26 agosto FESTITEATRO

7 julho STREET BATTLE

6 agosto THE TOWN BAR

HÁ UM LOCAL ONDE VOLTAMOS PARA SER FELIZES
THERE IS A PLACE WHERE WE COME BACK TO BE HAPPY

mais informação
more information
www.municipio.esposende.pt

PUB

publi
zen
de

Pontodecópias

Não fazemos tudo
mas o que fazemos,
fazemos bem.